

# CORREIO PAULISTANO

Director — JOÃO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERIO SADAIA N.º 601

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1952

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL 9004

NUMERO 29.408

**Dolares dos EE. UU. financiando países satélites da URSS.**

Nenhuma indústria que empregue operários comunistas poderá receber contratos para a defesa

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos, que lutam contra o comunismo na frente mundial, encontram-se na curiosa situação de contribuir para as finanças desse movimento político — situação criada com o programa de ajuda exterior, mediante o qual os dolares podem ser utilizados para pagar trabalhadores comunistas que produzem armas que poderão ser empregadas contra eles.

**FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO**

Esta possibilidade surgiu com a designação de cerca de 620 milhões de dolares destinados ao financiamento da produção para a defesa na Europa Ocidental. Muitos dos sindicatos, nas nações membros do Pacto do Atlântico, são dominados pelos comunistas e disso resultaria que os Estados Unidos estariam contribuindo para a subsistência de pessoas consideradas inimigas.

Segundo o mesmo raciocínio, verifica-se, por outra parte, que os comunistas estariam fabricando armamentos destinados a conter a agressão comunista.

As autoridades norte-americanas admitiram que a repartição encarregada da aplicação do programa de segurança mútua não pôde obter garantias de que nenhuma indústria que empregue trabalhadores comunistas receba contratos em dólares para a produção para a defesa. O máximo que os Estados Unidos podem conseguir é uma cláusula estipulando que, quando seja possível, os contratos sejam feitos com fábricas que não possuam operários desse credo político.

A dificuldade, porém, originada do fato de que algumas das mais importantes indústrias da França, Itália e outras nações amigas contam com sindicatos dominados pelos comunistas.

Julgam, todavia, funcionários do governo, que as vantagens de que a Europa se abasteça em grau

## Aprovada pela Organização do Tratado do Atlantico Norte a constituição do Exército Europeu com 1.400.000 homens

Pondo termo à longa discussão provocada pelos franceses, estão incluídas nessa força unificada 12 divisões alemãs — Harri-

LISBOA, 21 (UP) — A Organização do Tratado do Atlantico Norte aprovou a criação de um Exército Europeu de 1.400 mil homens, incluindo-se nele 12 divisões alemãs.

**CONTRIBUIÇÃO DOS PAISES**

LISBOA, 21 (UP) — Os ministros da Defesa adotaram relatório do Comité militar, aprovando, assim, o plano que cria uma força unificada continental de 43 divisões e que deverá estar organizada até fins de 1954. A França contribuirá com 14 divisões, a Alemanha com 12, a Itália com 12 e os países do "Benelux" com 5.

Aprovando aquele relatório, os ministros da Defesa puseram termo à longa discussão provocada pelos franceses e no sentido de que não se deveria permitir aos alemães contribuir com divisões e sim somente grupos de combate para aquele exército.

O plano militar em apreço estipula que cada divisão deverá ter 13.000 homens mais as forças de apoio.

**APELO DE HARRIMAN**

LISBOA, 21 (UP) — Ao iniciar-se ontem, a sessão plenária do Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte, nesta capital, às 18 horas (GMT), o sr. W. Averell Harriman, chefe do Programa de Segurança Mutua, formulou um apelo aos presentes para que não perdessem tempo na preparação da defesa da Europa.

Harriman declarou que a Comissão Provisória do Conselho, à qual preside, está estudando a melhor maneira de que as nações possam sufragar seus gastos para a defesa e, ao mesmo tempo, manter uma economia sã, e que formulará suas recomendações em relatório especial. E manifestou: "Tratamos de estabelecer um método realista para lograr o máximo de forças em condições de luta, em 1952, sobre uma base coletiva equilibrada. Ao mesmo tempo, estudamos a formação ordenada de forças suficientes para estabelecer potencial defensivo adequado e tratamos, simultaneamente, de fortalecer a estrutura social e eco-

nomica. Estes objetivos requerem utilização muito eficiente e econômica dos recursos de que se dispõe".

Os ministros da Defesa aprovaram o plano dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de pôr fim à ocupação da Alemanha quando o Tratado do Atlantico Norte for ratificado pelos parlamentos das seis nações signatárias.

A pedido do chanceler britânico Anthony Eden, o Conselho de Ministros da Organização realizou uma sessão secreta, que durou uma hora e quarenta e cinco minutos.

Soubese que o chanceler francês Robert Schuman expôs o custo que significa para o seu país a guerra da Indochina e os perigos da intervenção da China comunista.

O secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, por sua vez, explicou o custo da guerra coreana para o seu país, seus efeitos sobre a economia dos Estados Unidos e o plano de ajuda norte-americana à Europa.

Ao mesmo tempo, Dean Acheson voltou a assegurar aos delegados que os Estados Unidos não pretendem estender a atual guerra na Coreia.

(Conclui na 2.ª página).

## SIGILO EM TORNO DAS CONVERSACÕES ANGLO-EGÍPCIAS

Acredita-se tenham tomado rumo favorável os entendimentos entre Londres e o Cairo

CAIRO, 21 (AFP) — O sr. Abdel Fattah Amr Paxá, embaixador do Egito em Londres, que chegou hoje de manhã ao Cairo, dirigiu-se logo depois do seu desembarque à sede do governo, onde conferenciou durante duas horas com o primeiro ministro Ali Maher Paxá.

Ao deixar a sede da presidência do Conselho dos Ministros, recusou-se a responder às perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas, prestando, contudo, que, aparentemente, nenhum novo encontro fora marcado, entre ele e o sr. Anthony Eden.

O sr. Amr Paxá seguiu depois para o palácio real, onde se avisou com o sr. Afifi Paxá, chefe do gabinete do rei, a fim de pô-lo ao par dos resultados de sua missão em Londres.

**TOMAM RUMO FAVORÁVEL OS ACONTECIMENTOS**

LONDRES, 21 (AFP) — Reconhece-se nos meios responsáveis de Londres que as relações anglo-egípcias continuam a tomar um rumo mais favorável, mas esses círculos não se mostram menos extremamente prudentes quanto às possibilidades de uma próxima solução das divergências entre Londres e o Cairo, quer a respeito da eventual evacuação das tropas inglesas, quer a respeito do Sudão. Não se confirma oficialmente em Londres a informação procedente do Cairo, segundo a qual Amr Paxá, embaixador do Egito em Londres, que acaba de voltar à capital egípcia, teria uma conferência sábado com seu colega britânico, mas esta informação é plausível, pois que se espera, de qualquer maneira, um encontro muito próximo. Os observadores frisam que antes que uma negociação propriamente dita possa ser retomada entre os governos inglês e egípcio, uma fórmula deve ser encontrada e aceita de parte a parte. Ora, não é ainda o caso. Sabe-se unicamente que os egípcios desejam que a Grã-Bretanha esteja habilitada a fazer um gesto, tal como o reconhecimento do rei Faruk como rei do Sudão, e que os ingleses não poderiam tomar tal decisão a não ser que ficasse bem entendido e fosse admitido pelo Cairo, que tal reconhecimento não deveria afastar a livre escolha do povo sudanês. Paralelamente, estudam-se em Londres e no Cairo, fórmulas intermediárias entre as quatro já recusadas pelo Egito e as da Liga Árabe para a defesa do Oriente Médio, apresentadas por Nouri Paxá.

## Marcham vagarosamente para um entendimento completo as negociações entre aliados e comunistas na Coreia

Novos acordos quanto à troca de prisioneiros, embora persista ainda a divergência sobre o repatriamento — Vetada irrevogavelmente pela O.N.U. a inclusão da Rússia na Comissão Neutra

PAN MUN JON, 21 (AFP) — Na Comissão do Ponto Quatro verificou-se completo acordo sobre os cinco últimos parágrafos do plano de nove pontos relativo à troca de prisioneiros. Entretanto as posições das duas partes permanecem as mesmas quanto à questão do repatriamento voluntário, e parece que o desacordo levará os oficiais de Estado Maior a confiar de novo o problema à subcomissão.

As duas comissões de oficiais de Estado Maior se reunirão de novo amanhã, às 11 horas da manhã.

**AINDA A QUESTÃO DO REPATRIAMENTO**

PAN MUN JON, 21 (U. P.) — Aliados e comunistas chegaram a um acordo quanto à definição de "repatriamento".

Todavia, não se entenderam ainda quanto à forma pela qual se fará esse repatriamento; não ficou decidido ainda se o repatriamento será voluntário — como querem os aliados — ou compulsório — como desejam os vermelhos.

**AQUAÇÕES DE PEQUIM**

PAN MUN JON, 21 (U. P.) —

A rádio de Pequim acusou aviões "inimigos" — presumivelmente americanos — de terem bombardeado e metralhado barbaramente o nordeste da China em quarenta dias diferentes desde 1 de janeiro último.

**VOTO DAS NAÇÕES UNIDAS**

PAN MUN JON, 21 (U. P.) — As Nações Unidas comunicaram ter vetado a participação da Rússia na comissão de supervisão do armistício pelo fato de que aquele país se encontrava geograficamente muito próximo à Coreia e por "já ter participado" no país.

Os delegados comunistas se recusaram a votar.

## RESULTADO DO 1.º ANO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

**NA POLÍTICA FINANCEIRA**

| ANO 1950                                               | ANO 1951                                                                                                                                                       | (Primeiro ano do governo do PRESIDENTE VARGAS) |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| I — SALDO OU DEFICIT                                   | I — SALDO OU DEFICIT                                                                                                                                           |                                                |
| DEFICIT — 4 BILHÕES 297 MILHÕES DE CRUZEIROS           | SALDO — 2 BILHÕES 800 MILHÕES DE CRUZEIROS (maior saldo verificado na história financeira do país)                                                             |                                                |
| II — MAIOR ARRECADAÇÃO QUE O PREVISTO                  | II — MAIOR ARRECADAÇÃO QUE O PREVISTO                                                                                                                          |                                                |
| 597 MILHÕES DE CRUZEIROS                               | 6 BILHÕES 877 MILHÕES DE CRUZEIROS                                                                                                                             |                                                |
| III — CONTA DO TESOIRO NACIONAL NO BANCO DO BRASIL     | III — CONTA DO TESOIRO NACIONAL NO BANCO DO BRASIL                                                                                                             |                                                |
| TESOIRO DEVEDOR — 3 BILHÕES 98 MILHÕES DE CRUZEIROS    | TESOIRO CREDOR — 1 BILHÃO 250 MILHÕES DE CRUZEIROS                                                                                                             |                                                |
| IV — EMISSÕES DE PAPEL MOEDA                           | IV — EMISSÕES DE PAPEL MOEDA                                                                                                                                   |                                                |
| 7 BILHÕES 160 MILHÕES DE CRUZEIROS                     | 4 BILHÕES 114 MILHÕES DE CRUZEIROS (somente para atividades outras que não as do Tesouro. Já recolhido em janeiro de 1952 — 1 BILHÃO 275 MILHÕES DE CRUZEIROS) |                                                |
| V — JUROS ENTRE O TESOIRO NACIONAL E O BANCO DO BRASIL | V — JUROS ENTRE O TESOIRO NACIONAL E O BANCO DO BRASIL                                                                                                         |                                                |
| TESOIRO PAGOU 43 MILHÕES DE CRUZEIROS                  | TESOIRO RECEBEU 49 MILHÕES DE CRUZEIROS                                                                                                                        |                                                |

## Iniciam os comunistas no Japão violenta campanha de tumultos

Choques sangrentos entre manifestantes vermelhos e a policia em varias cidades — Protestam contra o pacto de segurança nipo-americano

TOQUIO, 21 (UP) — Notícias da imprensa japonesa dizem que grupos organizados de comunistas iniciaram tumultos em cinco cidades japonesas entre as 17 e 18 horas, ao que parece numa tentativa coordenada para promover intranquilidade social.

A agência noticiosa "Kyodo" disse que grupos que chegavam a contar 400 pessoas assaltaram estações de policia ou estações ferroviárias.

Em Omori, nesta capital, cerca de 400 manifestantes atacaram dois policiais, roubando o revólver de um deles e o manietando. Sete dos assaltantes foram detidos depois de uma escaramuça com a policia que enviou reforços. Informa-se que 14 pessoas saíram feridas nessa luta.

Em Kamata, também em Toquio, outro grupo de manifestantes assaltou a estação policial, mas cinco policiais dispersaram a turba depois de atirarem para o ar.

Em Nerima, parte norte de Toquio, aproximadamente 300 pessoas atacaram a estação ferroviária local e lançaram gases lacrimogêneos quando os funcionários se recusaram a manobrar o trem para uso dos manifestantes.

As 8 horas continuou a circulação de notícias de várias partes do

Japão relatando distúrbios provocados pelos vermelhos durante a passagem do "Dia Contra a Colonização" observado pelos comu-

nistas nipônicos e seus simpatizantes em protesto contra as negociações nipo-americanas sobre o

(Conclui na 2.ª página).

## Motim num acampamento de prisioneiros

PUSAN — Coreia — Sexta-feira (U.P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que tropas norte-americanas deram morte a 69 civis internados, para sufocar violento motim dirigido por comunistas, no acampamento de prisioneiros de guerra de Koje-Teo, na segunda-feira passada.

## PUSAN, A CIDADE DOS REFUGIADOS

Por ROBERT S. ELEGANT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PUSAN, Coreia — (APLA) — O governo coreano e uma massa de refugiados amontoam-se nesta cinzenta cidade, no extremo da península coreana. Ninguém, nem o governo nem os refugiados, sabe por quanto tempo vão permanecer aqui.

Pusan é a capital de um governo exilado em seu próprio país. Seul, a verdadeira capital da República da Coreia, foi tão danificada pelas quatro conquistas sucessivas, que não está em condições de abrigar as autoridades civis e militares.

A sujeira predomina nesta cidade. Atrás do "jeep" que passa pelos, ficam as lojas com as suas tabuletas em inglês improvisadas, os meninos de 12 anos que operam no mercado negro e, sobretudo, está o desejo geral de regressar a Seul.

No centro de Pusan, há uma estação ferroviária de tijolos vermelhos cujas longas plataformas cobertas são reminiscências de "Broad Street Station" da Filadélfia. Dela os trens partem somente numa direção: norte — rumo a Seul. São trens desconfortáveis e sujos, como o "Expresso Pusan", que transportam o pessoal das Nações Unidas. Os refugiados contentam-se em acompanhar com os olhos o trem que passará por suas casas, das quais somente restam ruínas fumegantes.

"Desol de Seul há um ano", disse-me em japonês um vendedor ambulante, pálido, o rosto marcado de varíola. "Consegui trazer estes livros que estou vendendo, mas os negócios não vão bem. Claro que eu gostaria de voltar para Seul, mas para fazer o quê? A fabrica em que eu trabalhava já não existe mais".

Quando o deixei, ele ainda estava tentando interessar os pedestres em coisas tais como: "A História de Maomé", o "Código Penal Coreano", em japonês: "Ciência, Civilização e Socialismo" de Frederick Engels, e "Napoleão" de Emil Ludwig, em inglês.

Somente as crianças de Pusan parecem razoavelmente contentes. Num pátio ao lado de uma lavanderia do Exército, um grupo de meninas de 6 a 7 anos, vestidas de calças compridas arrependidas até o joelho, improvisavam uma brincadeira com uma longa tira de borracha, segura em cada extremidade por uma menina. E a brincadeira de pular corda. E enquanto o grupo cantava, uma delas corria para a corda e saltava, até que errasse, sendo então substituída por outra.

Um pouco além, meninos brincavam com uma bola. E a algazarra aumentava quando, de cinco em cinco minutos, entrava



**GREVISTAS EM CHOQUE COM A POLÍCIA — PARIS** — Manifestantes armados de pedras, pedacos de metal e outros objetos entraram em choque com a policia de Paris, diante da Fabrica de Automoveis Renault, por ocasião da tentativa de greve geral promovida pelos comunistas, no dia 12 de fevereiro corrente. O conflito se deu quando 7500 grevistas queriam impedir que 35.000 trabalhadores voltassem ao serviço, depois da hora do almoço. (Radiofoto United Press — Via aerea).

## Dado à publicidade o "livro branco" britânico contendo o orçamento para a defesa nacional

Precisa o documento que o exercicio de 1952/53 atingirá o total de 1.377.000.000 de libras esterlinas

### A ARGENTINA OBRIGADA A IMPORTAR TRIGO

NOVA YORK, 21 (UP) — Dois negociantes de cereais declararam que pela primeira vez desde que entraram nesse ramo comercial, a Argentina vai importar trigo, com a conclusão de um acordo "barter" com a Rumania. Acrescentaram que a Argentina poderá importar trigo da Iugoslavia e do Canadá.

Representantes da "Continental Grain" e da "Gargill Grain Company" disseram que tiveram conhecimento de que foi concluído o acordo na semana passada. Segundo esse acordo a Rumania trocará 30.000 toneladas de trigo com couros argentinos.

Os círculos cerealistas desta cidade receberam também a notícia de que a Argentina está negociando com a Iugoslavia visando o mesmo tipo de acordo "barter" e se acha interessada em comprar a farinha do Canadá. Uma fonte disse que o embarque de dez mil toneladas

de trigo canadense já pode ter sido realizado, mas que não o podia confirmar. Cerealistas disseram que as condições climáticas na Argentina nos dois últimos anos reduziram de tal maneira suas safras que não há excedentes para exportação. Acrescentaram que as compras na Europa Oriental e no Canadá destinam-se provavelmente para o re-embargo para outros países sul-americanos com os quais a Argentina possui compromissos sobre abastecimento de trigo.

Como se sabe, o primeiro-ministro Churchill anunciou, há alguns meses, na Câmara dos Comuns, que conforme fora previsto pelo sr. Aneurin Bevan, a Grã-Bretanha não gastaria todo o dinheiro previsto para o programa de rearmamento e deveria prolongar

o período de três anos, fixado para sua realização. Esta extensão do programa diminuirá o onus suportado pelas indústrias, que se utilizam de metal, acrescenta o "Livro Branco".

Precisa, por outro lado, o documento que, dos créditos reservados para a produção, uma quinta parte será para a aviação, e outra quinta parte para a fabricação de tanques e de outros veículos militares, além disso, grandes somas serão consagradas à fabricação de aviões.

No dia 1.º de abril de 1952, os efetivos das três armadas deverão atingir 900.400 homens.

**EM AVIOES E TANQUES 40% DO ORÇAMENTO**

LONDRES, 21 (U. P.) — A Grã-Bretanha despenderá 1.377.000.000 de esterlinas no ano corrente para reorganizar suas forças armadas e mais de 40 por cento dessa soma serão gastos em aviões e tanques — anunciou o governo do primeiro ministro Winston Churchill.

O Livro Branco do governo, contendo 16 páginas, delineia a segunda parte do programa de rearmamento britânico. À noite passada, Churchill declarou na Câmara dos Comuns que esse programa ficou cerca de dez por cento aquém do previsto, no ano fiscal de 1951-52.

O Livro Branco disse que haverá cinco registros para conversações neste ano ao invés de quatro a fim de aumentar o número de homens disponíveis para as Forças Armadas. Mais de 20 por cento do orçamento militar de 1952-53 que começa em 1.º de abril irá para a construção de aviões e cerca de 20 por cento para tanques e outros veículos.

**PROGRAMA NAVAL**

O programa naval para o ano prevê a construção de cerca de 40 novos cascos minas costeiras e fluviais e o apresamento de construção de 18 fragatas anti-submarinas e 5 porta-aviões.

O Livro Branco revelou que a Grã-Bretanha pedira aos Estados Unidos e que discussões sobre o assunto se acham atualmente em curso. Admitiu o que Churchill já disse — que o programa de 4.700.000.000 esterlinas para (Conclui na 2.ª página).

NAO TOME um refrigerante qualquer,  
TOME qualquer refrigerante da  
**ANTARCTICA**



## COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

22 DE FEVEREIRO

Santa Margarida de Cortona

Nasceu Santa Margarida no território de Perugia e estragou a sua mocidade em ofensas a Deus, toda entregue aos prazeres mundanos. Permittido o Senhor que o seu impuro amante padecesse violenta morte, ela por uma casual vista do cadáver já corrompido, ficou profundamente arrependida e pediu eficazmente a Divina Graça, detestou as próprias culpas e começou uma rigorosa penitência. Foi denominada Margarida de Cortona, porque nesta cidade, em que recebeu o habito da Terceira Ordem de S. Francisco, se ocupou por toda a vida em jejuns, orações, mortificações do seu corpo. Um dia, que, segundo o seu costume, estava chorando diante de um Crucifixo, lhe disse o Senhor com voz sensível: "Que pretendes, Margarida?" Ao que ella respondeu: "Senhor, nada mais, do que a Vós". Outra vez, quando o demônio lhe sugeria um pensamento de vangloria, saiu de casa para vencer melhor a sua tentação, e posto que era de noite, andou gritando por toda a cidade: "Eu sou uma pecadora, que cheguei a cometer tais, e tais delittos: bem mereço, ó cidadãos, que todos me apedrejem!". Impetrou do Céu a especial graça de padecer sem a menor parte das penas, que tolerou a Beatissima Virgem no monte Calvario, e por ultimo, depois de vinte annos de asperissima penitencia, passou deste mundo, com uma morte suavissima, a gozar as delicias da eterna Bemaventurança.

Seus novos sacerdotes passionistas

— D. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar

## MARCHAM VAGAROSAMENTE

(Conclusão da 1.ª página).

de Fiscalização de Armistício, e o Comando das Nações Unidas declarou que o governo russo estava utilizando as negociações para colocar o mundo livre "sob o domínio do Kremlin".

Na reunião celebrada ontem,

quinta-feira, os delegados aliados negaram-se novamente a

aceitar a Rússia como uma das

nações "neutras" encarregadas

de vigiar o cumprimento da

tregua. Os aliados manifestaram

que a Rússia se encontra geograficamente muito proxima da

Coreia e "no passado, participou

na questão coreana".

Por sua vez, em transmissão

de Tóquio dirigida à Coreia, a

"Voz do Comando das Nações

Unidas" declarou que a União

Soviética havia "ordenado" aos

comunistas que chegassem a um

acordo sobre a celebração da

conferência de paz, após a real

ização do armistício, com o unico

objetivo de retardar e "frustrar"

as negociações. A rádio aliada

manifestou que um simples olhar

sobre o acordo a respeito da

conferência este parece ser um

passo a mais, mas que na realidade

"Moscou upreparou" essa medida

para frustrar os aliados. Acrescentou

que o acordo tinha o intuito de

aplicar o mundo livre

outro "injeção estimulante de

Moscou, cuja finalidade era

tratar aquele que a usa". "Trata-

se de um estupefaciente ministrado

com a ideia de que o mundo

livre pega mais e, desse modo,

fica completamente sob o

domínio do Kremlin" — asseverou

a emissora. Assinalou que logo

que se chegou ao acordo sobre

a conferência de paz, os comu-

nistas apresentaram a admissão

da União Soviética, como "pols

neutro", na Comissão de Fiscal

ização de Armistício, e declarou

que "desse modo, continua o

ciclo. Cada passo para adiante é

seguido por um passo para trás,

até que Moscou se convença de

que se tem de chegar, sem mais

demoras, a decisão final na Co-

reia". Mais adiante, a "Voz do

Comando das Nações Unidas"

afirmou que a questão de se ha-

verá ou não um ministério na Coreia

depende dos comunistas soviéticos.

Quando se convencerem de

que o melhor para eles é a solu-

ção do problema coreano, então

haverá armistício".

O official do Estado Maior aliado,

coronel Don Darrow, explicou

claramente ontem aos comunistas

porque as Nações Unidas se

opõem a admissão da Rússia na

Comissão de Armistício. Darrow,

na reunião celebrada ontem, de-

clarou que "as Nações Unidas

mantêm o ponto de vista de que

é de beneficio para todos que os

membros da Comissão de Fiscal

ização sejam escolhidos entre as

nações que não se encontram

proximas à Coreia e que não

tenham participado anteriormente

na questão coreana".

Nas negociações entre os

officiaes do Estado Maior sobre a

fiscalização do armistício, os

aliados continuaram insistindo

em que o numero de soldados

que poderão ser substituídos

mensalmente seja de trinta e cin-

do em, sr. cardinal arcebispo,

conferirá ordens sagradas a seis

novos missionarios Passionistas,

no proximo dia 28, por ocasião da

feita liturgica de São Gabriel da

Virgem Dolorosa, na igreja ma-

triz de São Paulo da Cruz, à rua

Cardenal Arcoverde. Em comuni-

cado da chancelaria do arcebispo,

pado, s. em, recomendou as ora-

ções do clero, religiosos e fieis

em geral os novos ministros do

Senhor.

Sacramento da Crisma — Du-

rante o proximo mês de março,

este sacramento será administra-

do, às 14 horas, nas igrejas ma-

trizs seguintes:

Dia 2, São Joaquim do Cam-

bucé;

Dia 9, N. Senhora do Carmo

da Adilação;

Dia 16, São José do Ipiranga;

Dia 23, N. Senhora da Pen-

ha.

Dia 30, Santo Antonio do Pari.

As pessoas interessadas deverão

retirar, com antecedencia, nas

respectivas igrejas matrizes, os

cartões para a crisma.

RETIRO DE CARNAVAL PARA

FUNCIONARIAS

O Movimento Católico de Fun-

cionarias Publicas realizará no

Convento Nossa Senhora do Ce-

náculo (av. Brigadeiro Luiz An-

tonio, 1589), o retiro de carnaval

para funcionarias.

Este ano terá como pregador o

padre Antonio Charbel, S.D.B.

A conferencia inicial será ama-

nhá, às 20 horas.

A inscrição poderá ser feita co-

mo interna, semi-interna ou ex-

terna.

Devem participar do retiro as

funcionarias estaduais, federais e

municipaes. Informações, pelo te-

lefone 3-0572 e no Convento N.

S. do Cenáculo, tel.: 31-0440.

## NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. AUGUSTA GONZALEZ, com

64 anos de idade, viúva do sr.

Francisco de Paula e filha de

Jesus Benito, Raul Americo e

Augusta Tracema.

Sepultamento realizado hoje,

às 13 horas, saindo o feretro da

estrada Vergueiro, 1.678, para o

cemiterio de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA GARCIA CAS-

TILHO, com 58 anos de idade, ca-

sada com o sr. Manuel Castilho,

deixa os filhos: Ana Delfina, Jo-

são e sr. Antonio Veloso; José,

casado com a sr. Antonia Silve-

ira Castilho; Arlindo, casado

com a sr. Maria de Lourdes Cas-

tilho e sr. Antonio Veloso; e

Americo, casado com a sr. Ema

Sanches Castilho.

O enterro realiza-se hoje, às 9 ho-

ras, saindo o feretro da rua D. Le-

opoldina, 7-A, para o cemiterio de

Vila Formosa. Pedra-se não se

encontra flores cor-de-rosa.

SRA. OLIMPIA DE OLIVEIRA

HOLLER, com 55 anos de idade,

viúva do sr. Carlos Holler, deixa os

filhos: Maria Paulina e Joaze-

mar Tremembé.

O enterro realiza-se hoje, às 9 ho-

ras, saindo o feretro da rua Be-

nedito, 20, para o cemiterio de

Lapa.

SRA. MARIA JOSE DA COSTA,

com 74 anos de idade, viúva do sr.

Caetano Gonçalves da Costa, deixa

um irmão, José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 ho-

ras, saindo o feretro da rua Cel.

Souza Reis, 64, para o cemiterio de

Vila Formosa.

AMERICO DOS SANTOS GALVAO,

com 35 anos de idade, casado com

a sr. Maria Amélia Revoredo Gal-

vão, era filho do sr. Manoel da

Graça Galvão, já falecido, e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-

mar, Maria Paula e Joaze-



# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

**RIO, 21 (Asapress)** — Foi assinado ontem, entre o Ministério da Viação e a Prefeitura, um acordo para coordenação dos serviços de drenagem e saneamento no Distrito Federal.

Os serviços incluem melhoramentos nos principais cursos d'água existentes na cidade e a abertura, limpeza e conservação de valas de drenagem em terrenos recuperáveis para a produção de gêneros alimentícios.

Nos termos do acordo, serão incorporados ao patrimônio do Distrito Federal os terrenos aluviados.

\*\*\*

**TERESOPOLIS, 21 (Asapress)** — O prefeito Roger Malhades malhou portaria proibindo a exploração do jogo em todos os hotéis da cidade. A polícia, entretanto, ao que se informa, garantirá o jogo, não permitindo o fechamento de nenhum casino clandestino. Se tal acontecer, o prefeito estaria propenso, acompanhado de seus auxiliares e correligionários, a fechar a força os casinos.

Em consequência da situação criada entre o governador da cidade e as autoridades policiais, aguardam-se incidentes desagradáveis em Teresópolis.

\*\*\*

**BELO HORIZONTE, 21 (Asapress)** — Caso se concretize a ameaça do sr. Negrão de Lima, de apresentar queixa-crime contra o sr. João Goulart, pela primeira vez um prefeito da capital do Estado comparecerá ao tribunal para responder ao júri de imprensa. A possibilidade, aliás, está sendo discutida nesta capital, havendo, porém, ao que se informa, jurisprudência firmada no S. T. F.

\*\*\*

**VITÓRIA, 21 (Asapress)** — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, os vereadores Cupertino

de Almeida e Beraldo Madeira da Silva declararam ter ouvido comentários, em fontes oficiais, de que o atual prefeito, sr. José Ribeiro Martins, seria afastado do cargo, indo para o seu lugar o sr. Henrique Cerqueira Lima, ex-presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

A informação dos vereadores causou grande repercussão nos meios políticos locais.

\*\*\*

**SALVADOR, 21 (Asapress)** — A polícia baiana prendeu, ontem, o guarda-civil Raimundo dos Santos, que, na madrugada de segunda-feira, após violenta discussão, assassinou a filha de revolver o marido José Pinheiro.

O criminoso foi recolhido ao quartel da corporação.

\*\*\*

**SALVADOR, 21 (Asapress)** — Realizar-se-á em junho próximo, na cidade de Feira de Sant'Ana, o I Congresso Regional de Medicina, promovido pela Associação Baiana de Medicina.

No conclave serão debatidos assuntos de primordial importância para a população, tanto da capital como do interior do Estado.

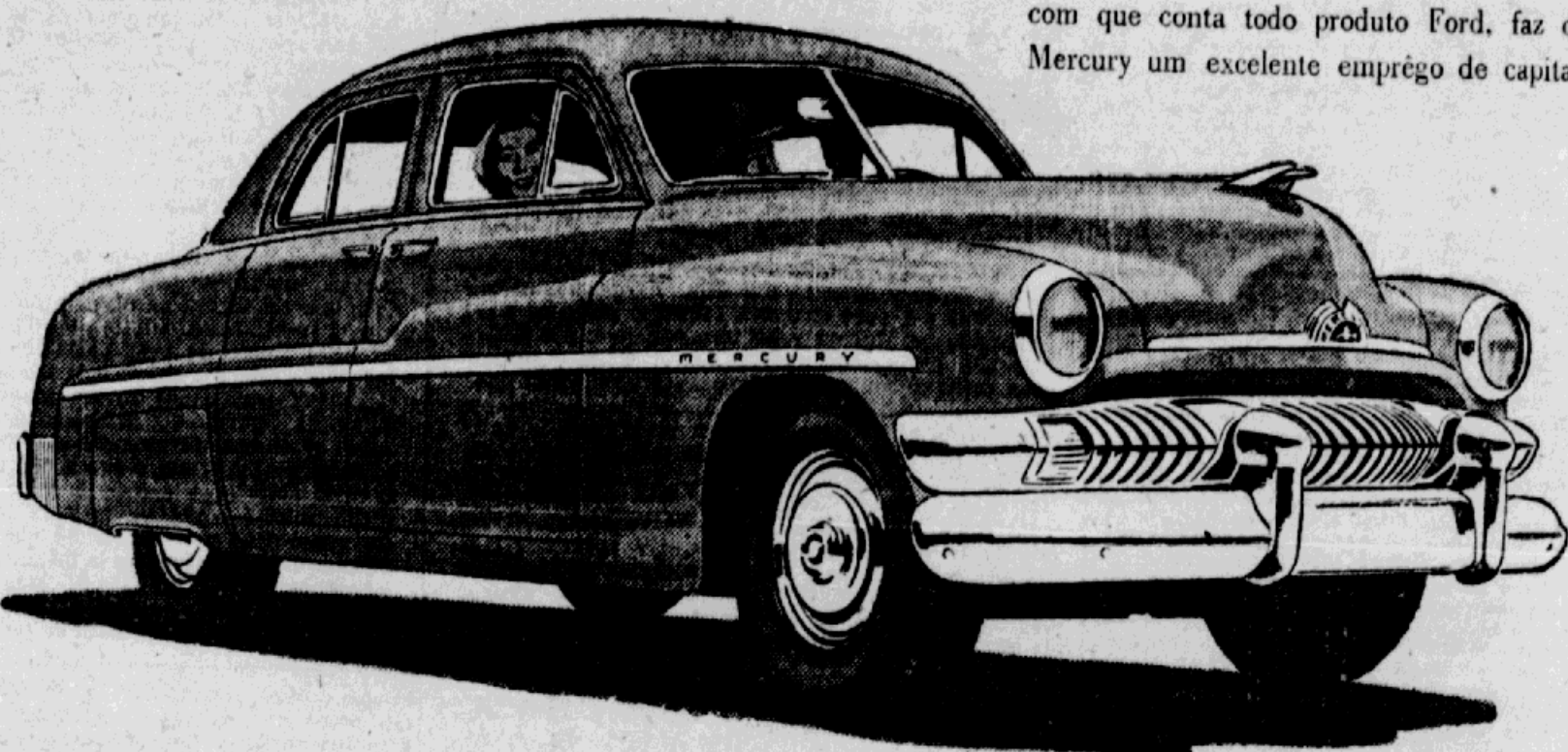
\*\*\*

**PORTALEZA, 21 (Asapress)** — Está sendo esperado, nesta capital, o navio "Tapajós", trazendo 23 toneladas de manteiga importada diretamente da Holanda. Esse produto será vendido por preço bem mais acessível que o corrente nesta capital, acabando, assim, o "cambio negro".

\*\*\*

**BELEM, 21 (Asapress)** — Começou a batalha contra a "elefantiase", achando-se em plena atividade duas turmas do Serviço Nacional de Malaria. Estão sendo recolhidos em média, à Santa Casa de Belem, 300 transmissores do mal.

# Tudo o que se deseja!



A Beleza aliada à Excelência Mecânica —

# MERCURY

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

- 1 Mais Economia!
- 2 Melhor Performance!
- 3 Maior Beleza!
- 4 Maior Valor!

O sr. não encontrará outro carro que — como o Mercury — reúna tudo o que o automobilista mais exigente espera. Seu possante e aperfeiçoado motor V-8 constitui uma garantia de força aliada às vantagens de uma operação extremamente econômica. Suas linhas são uma combinação feliz da beleza tradicional e do moderno audacioso. E a facilidade de Assistência Mecânica e Peças Legítimas com que conta todo produto Ford, faz do Mercury um excelente emprego de capital.

## POLÍTICA NACIONAL

### Não houve reunião por falta de "quorum"

**RIO, 21 (Asapress)** — Por falta de "quorum", deixou de se reunir ontem, o Diretorio Nacional da U.D.N. Assim, vários assuntos de grande importância para a agremiação deixaram de ser apreciados, inclusive o movimento em torno da "Terceira Força".

**SERÁ CONVOCADO O CONSELHO**

**RIO, 21 (Asapress)** — Falando a reportagem, na Câmara dos Deputados, o sr. Soares Filho, desmentiu a notícia da viagem do sr. Afonso Arinos à Bahia. Reafirmou o seu propósito de convocar o Conselho Nacional da U.D.N. para 22 de março.

**NÃO SE PREOCUPAM COM A "TERCEIRA FORÇA"**

**RIO, 21 (Asapress)** — Falando a imprensa, o sr. Rubens de Amaral, secretário da U.D.N. paulista, declarou que os udenistas bandeirantes não estão preocupa-

dos com o movimento denominado "Terceira Força". "De qualquer maneira", esclareceu — nossa posição continuará a mesma: oposição ao governo de Vargas, nos planos estadual e federal.

**ROMPERIA COM O GOVERNO**

**RIO, 21 (Asapress)** — Ao que se informa, o deputado Felix Valois, representante do Território do Rio Branco, eleito pela legenda do P.S.P., promete um rompimento com o governo, em discurso na Câmara, logo que tiver oportunidade de ocupar a tribuna.

**DESISTIU DE VIAJAR**

**RIO, 21 (Asapress)** — Segundo fomos informados na Pm-American, o sr. Danton Coelho cancelou definitivamente sua viagem aos Estados Unidos, pois não renovou sua reserva de passagem para Nova York.

O ex-ministro do Trabalho deveria ter embarcado sábado último, dia 16.

### MAIOR COESÃO EM TORNO DO GOVERNO

**RIO, 21 (Asapress)** — Informava-se que o deputado Saturnino Braga, do P.S.D. fluminense, está encarregado de auscultar os demais representantes do partido na Câmara dos Deputados sobre a necessidade de se dar uma maior coesão à bancada majoritária da Casa. Não adiantou o informante o sentido das articulações do parlamentar pedesista, sabendo-se apenas que se tratava de uma mera coleta de opiniões.

### "ESPERIDIO" DESMENTE

**RIO, 21 (Asapress)** — O sr. Benedito Valadares considerou sem o menor fundamento a notícia veiculada por um matutino de São Paulo acerca de "demarques" suas com o objetivo de levar o deputado Euvaldo Lodi ao Ministério da Fazenda. Disse mais que só agora tinha conhecimento de tal assunto.

### Proibido o uso de lança-perfumes em recintos fechados

**RIO, 21 (Asapress)** — Adianta-se que o chefe de Polícia proibiu hoje, o uso de lança-perfumes nos bailes e recintos fechados em geral. A medida é baseada no fato de, nos últimos bailes, ter havido desmedido abuso do uso de lança-perfumes, assim como de entorpecentes.

### 100.000 cruzeiros

**RIO, 21 (Asapress)** — Informa-se que o brigadeiro Inácio Lolota Daher, comandante da Base Aérea de Belem, está inclinado a instituir o prêmio de 100.000 cruzeiros para a captura do tenente Hilton Bergman. Quem prender ou indicar o paradeiro daquele conspirador comunista receberá 100.000 cruzeiros e não 30.000 como a princípio foi noticiado.

### Presidência do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro

**RIO, 21 (Asapress)** — Assume hoje a presidência em exercício do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Rui Gomes de Almeida, que se encontra licenciado, o sr. Antonio Esteves Marques, secretário da entidade.

O presidente efetivo reassumirá suas funções no próximo mês.

## NA SESSÃO DO SENADO

# Servirão de combustivel para uma imensa fogueira

Denuncia o sr. Pinto Aleixo as negociações de terras do Norte do Pará e historia fatos que reputa de suma gravidade — Salario minimo de engenheiros, arquitetos e agrônomos, na base de Cr\$ 8.400,00 — Varias

**RIO, 21 (Correio)** — No Senado, o sr. Levidio Coelho falou contra o divórcio a vinculo, e o sr. Costa Paranhos sobre a homenagem postuma a Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional, levada a efeito no Cemiterio de Catumbi. O sr. Pinto Aleixo denunciou uma negociação de terras do Norte do Pará, historiou fatos de certa gravidade que — no seu entender — servirão de combustivel para uma imensa fogueira. Parte dessas terras fora vendida a uma sociedade que se propôs nela construir uma cidade e que nada fez. Perdida ao juiz da Comarca o cancelamento da escritura, o mesmo a deferiu, para que a área fosse dividida por vários possesores. Mas veio depois a revanche e 350 famílias foram escuraçadas a lago e postas para fora dos seus domínios privados. Ninguém se espante, entretanto — advertiu o orador — que daí venha a violência, embora com certa compensação.

Finalmente o sr. Ivo de Aquino analisou o quadro financeiro do governo publicado hoje na imprensa, regozijando-se com a demonstração do saldo existente.

**ORDEM DO DIA**

E passou-se a ordem do dia, com a discussão do projeto que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e que será votado em 4 sessões consecutivas, a despeito de terem caído na Câmara todas as emendas apresentadas, segundo as nossas observações.

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Fortunato Ribeiro, relator, apresentando substitutivo, o projeto que fixa o salario minimo para os engenheiros, arquitetos e agrônomos, na base de Cr\$ 8.400,00, para todo o território nacional, e com percentagem de 20% por cada quinquênio, até o maximo de 5 quinquênios.

Por meio de emenda, essa disposição foi estendida também aos químicos e veterinários e cirurgiões dentistas. O relator concordou com o projeto, em suas linhas fundamentais. Excluiu, entretanto, os dentistas da proposta, por achar que se enquadravam melhor em outros grupos de atividades profissionais.

Não obstante o projeto foi considerado inconstitucional pela Co-

### SERVICO SOCIAL RURAL

Relator ainda s. exc. o projeto que autoriza o governo a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural. Essa medida, que de há muito foi anunciada pelo governo, visa prestar assistência ao lavrador, valorizando-lhe o trabalho, melhorando-lhe as condições de vida, em suma. O projeto foi unanimemente aprovado.

Do mesmo relator é o parecer em que propõe diligência para o projeto que cria o Instituto Nacional do Café. Preliminarmente, deseja s. exc. conhecer alguns detalhes referentes aos imóveis pertencentes ao Departamento Nacional do Café, depósitos bancários, títulos e as ações em curso contra o referido Departamento.

O requerimento de informações foi aprovado. Manifestou-se ainda o sr. Fortunato Ribeiro pela aprovação do projeto que altera a lei de meios para o exercício de 1951, na parte referente ao Ministério da Agricultura (Serviços e Encargos). O sr. João Vilas Boas, em voto que proferiu, frisou a inconstitucionalidade da iniciativa, de vez que envolve extorção de verba. Por esse motivo, e por se tratar ainda de um projeto fiscal encerrado, propôs a rejeição do projeto. O relator concordou com as razões apresentadas pelo sr. João Vilas Boas.

O sr. Anísio Jobim deu parecer favorável ao projeto que exclui a cidade de Belem da categoria de bases militares, para efeito de eleições municipais.

**BASE MILITAR DE GRANDE IMPORTANCIA**

A capital do Pará, "ex-vi" da lei n. 121, de 1947, foi considerada base militar de grande importância, devendo, assim, o prefeito ser de livre nomeação do governador do Estado. O sr. João Vilas Boas, em voto que proferiu, esclareceu que a exclusão de Belem de entre os municípios declarados bases militares pela referida lei, não lhe garante, entretanto, eleições para prefeito, visto que a Constituição do Estado do Pará determina expressamente que o prefeito de Belem é de nomeação do governador e de demissão "ad-nutum". O Con-

### A MEDICA SUMIU

**RIO, 21 (News Press)** — O Consulado da França, nesta capital, solicitou o auxilio da Polícia brasileira para localizar a médica Marguerite Marie Boyer desaparecida há varias semanas em companhia de seus filhos Joseph, de 2 anos de idade, e Adra, Marguerite, de 1 ano e 2 meses. A médica veio para o nosso país com seu esposo, o medico Jean Henry Boyer, procedentes de Montpellier. Obtiveram passaportes em 29 de setembro de 1950 e, no dia 4 de junho de 1951 obtiveram o visto do consulado brasileiro, em Marselha, embarcando para o Brasil. Desembarcaram no Recife, indo morar na rua Pereira da Costa, 25, em Boa Viagem. Depois, o marido resolveu voltar para a França, por algum tempo. A doutora, ficando só, tomou uma resolução: escreveu ao consulado francês no Rio, enviando seus documentos e informando que teria rumo ignorado. E desappareceu mesmo, até agora não se tendo a menor ideia de para onde seguiu nem o que fez. Tem ela 27 anos de idade. A polícia já iniciou diligências no sentido de localizar a médica francesa que desapareceu misteriosamente.

### Conferencia Nacional de Jornalistas

**RIO, 21 (Asapress)** — Realizar-se-á nesta capital na sede da Associação Brasileira de Imprensa, nos próximos dias 4, 5 e 6 de março vindouro, a Conferencia Nacional de Jornalistas, para discutir assuntos de interesse da classe.

A comissão organizadora do conclave vem mantendo estreito contato com os Sindicatos de Jornalistas Profissionais de todo o país, devendo comparecer a referida Conferencia Jornalistas de todos os Estados da Federação.

### Instalação de postos de orientação da divisão do imposto de renda

**RIO, 21 (Asapress)** — A Divisão do Imposto de Renda vai instalar nesta capital, 40 postos de orientação, esclarecimentos e recepção de declarações de imposto de renda, parte dos quais funcionarão a partir de 1.º de março vindouro e os demais a partir de 1.º de abril.

### 1.500.000.000

**RIO, 21 (Asapress)** — Segundo o balanço do I. A. P. C., o governo está devendo a esta autarquia mais de 1.500.000.000 de cruzeiros, relativos às quotas que a União deixou de recolher, praticamente desde a criação do Instituto.

### AMPARO AO PRODUTOR DE ALGODAO

**RIO, 21 (Asapress)** — O Ministério da Fazenda distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"O Ministério da Fazenda está acompanhando, com especial interesse, tudo quanto se refere ao algodão, o segundo produto da exportação brasileira. A maior safra deste ano irá proporcionar, felizmente quantidades consideráveis dessa matéria prima para suprir os mercados externos, os quais são, aproximadamente, duas vezes superiores às destinadas ao consumo interno. Esse fato obriga o Brasil a tomar em consideração, não as condições internas, mas os fatores vigentes no mercado externo. Dentro dessa preliminar, indispensável à defesa do algodão brasileiro, no despacho de hoje, do sr. ministro da Fazenda com o presidente da República, foram estudadas, para breve decisão, medidas que amparem diretamente o produtor, evitando que a especulação se aproveite do seu trabalho afanoso.

### FEBRE AMARELA SILVESTRE EM SAO PAULO, PARANA E MATO GROSSO

**RIO, 21 (Asapress)** — De regresso de sua excursão da região oeste de São Paulo e do centro e sul do Paraná e Mato Grosso, respectivamente, chegou ontem a esta capital o sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Como se sabe, a viagem do sr. Arlindo de Assis àquela região, onde permaneceu cerca de uma semana, se deve às informações sobre incidência de "febre amarela silvestre", entre a população rural daquela zona.

Falando a imprensa, o diretor do Departamento Nacional de Saúde adiantou que, em companhia do diretor do Serviço Nacional de Saúde, Américo, sr. Valdomiro Antunes e varios médicos do mesmo serviço, bem como diversas autoridades sanitárias locais, estivera em Santa Cruz do Rio Pardo, Londrina, Douro e Campo Grande, examinando doentes e acompanhando os trabalhos de vacinação contra aquela enfermidade. Afastou-se a possibilidade da febre amarela urbana, que é transmitida pelo "Aedes Aegypti" e que determinava no passado grandes epidemias. Todos os enfermos encontrados trabalhavam nas matas das citadas regiões, apresentando de preferência o trabalhador rural em plena atividade.

O sr. Arlindo de Assis observou que tornava mais séria a situação a chegada de grande número de imigrantes nordestinos, susceptíveis a febre amarela silvestre, além de dificultar os trabalhos de tratamento.

Concluindo disse o diretor do

### "Força da Razão"

**RIO, 21 (Asapress)** — Adianta-se que o sr. Jurandir Pires Ferreira está decidido a vender o jornal de sua propriedade intitulada a "Força da Razão".

O sr. Ademir de Barros consultado, não se mostrou interessado na transação para a compra do referido matutino.

### Exposição-Feira Internacional em São Paulo

**RIO, 21 (Asapress)** — O presidente da República, atendendo a solicitação do governo paulista, autorizou em São Paulo, por ocasião das comemorações do 4.º centenário da fundação da cidade, em 1954, de uma grande Exposição-Feira Internacional.

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

# ANTARCTIC

## PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 651 — 1.º andar

### COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente  
Antonio Ferreira do Castilho Filho — Vice-presidente  
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário  
Filipe de Castro Prado — 2.º secretário  
José Soares Hungria — Tesoureiro  
Altino Arantes  
Antonio Carlos de Sales Filho  
Candido Motta Filho  
Deio de Queiroz Telles  
Derville Allegretti  
Eduardo Rodrigues Alves  
Olegario de Camargo  
Raul da Rocha Medeiros  
Roberto dos Santos Moreira  
Valdomiro Lobo da Costa

### REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 17 horas.

### EXPEDIENTE

O secretário do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas. Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente aos correligionários.

### DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro

### COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernades  
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes  
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo  
Secretário-Geral — Amador Lemos  
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

### EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente, normal e extraordinário, é dado pelo sr. Carlos Bradi, diretor da secretaria.



## A PRESENÇA DO BRASIL EM MOSCOW

MEIRA MATTOS

E' de causar pasmo a sem-cerimonia com que vem a. Jo entre nós os comunistas e simpatizantes. Ontem, era o caso da Revista do Clube Militar que abria e escandalosamente difundia, sob a forma de artigos e transcrição de cartas da sua inocente aparência, todo o material de propaganda preparado nos laboratórios de idéias do Partido Comunista.

E que perigo representava essa forma inescrupulosa de propaganda! Encontramos multissimos cidadãos simples e sinceros que acreditavam ser "aquilo" o pensamento do Exército.

Hoje, são ainda elementos iludidos a alta administração do país que, através de um jogo obscuro e confuso de palavras e conceitos procuram, por todos os meios, prestigiar o chamado Encontro Econômico de Moscou, na tentativa de levar para esse pseudo congresso econômico pessoas representativas de nossa terra.

Se não pululasse tantas provas, bastaria uma para mostrar a insinceridade dos organizadores e prestidigitadores desse Encontro: a posição equivocada que colocaram o Itamarati nesse embrolio.

O Itamarati, conforme se deduz das palavras do sr. João Alberto, patrocinava mas não patrocinava o envio de observadores a essa reunião. Patrocinava, através do Departamento Econômico e Consular do qual é ele, o sr. João Alberto, chefe.

Não, patrocinava, nem o poderia fazer na esfera pública, pois estamos de relações diplomáticas rompidas com a Rússia. Assim com uma dialética contraditória, falsa e sofisticada, o sr. João Alberto colocou o nosso austero Itamarati (não sabemos se tem autoridade para tal) na triste situação de uma equilibrista de circo que devesse atravessar um arame bamba.

O argumento de que se trata de reunião de caráter puramente econômico não serve, quanto muito, "de bengala para cego". Onde já se viu um Estado totalitário do tipo da Rússia separar as questões econômicas das políticas?

E' fora de dúvida que os patrocinadores e incentivadores desse "meeting", alguns entre os quais funcionários de destaque do governo, estão empenhando todo seu prestígio no sentido de fazer da participação do Brasil no Encontro de Moscou como coisa corriqueira, natural e lógica, usando tiradas verbais como estas — queremos vender nossos produtos a quem tenha com que pagar — trigo não tem cor política — precisamos sair do círculo vicioso em que se encontram nossas relações econômicas — expansão econômica exige novos mercados etc., etc. Está mais que evidente a falta de sinceridade dos que apresentam tais argumentos.

E' por demais sabida a existência de uma corrente antilíngua entre certos elementos

chegados ao nosso governo. E' a ala que poderemos chamar de anti-brasileira, à semelhança da anti-brasileira da Argentina. Também é exemplo de que está acontecendo atualmente na Argentina, em que o editor contra o norte-americano, personificado na figura do ex-embaixador Braden, está conduzindo o perestroika a uma aproximação com a Rússia, da mesma forma, o anti-brasileiro que ronda o Cateite vem facilitando a floração de inúmeros "inocentes teus" nos quadros do funcionalismo de confiança.

A nosso ver, só há uma maneira de se encerrar esse "Encontro de Moscou". Trata-se de mais uma cilada armada pela Rússia contra o ocidente. Surgiu da constatação, do fracasso dos chamados "Congressos da Paz". Estes não alcançaram os resultados que deles esperava o Kremlin — através os homens de boa vontade de todos os continentes, para uma pseudo cruzada humanitária e, assim, cindir a unidade ocidental. Apesar da propaganda intensa e dos esforços desenvolvidos pela quinta coluna comunista em todos os países, somente compareceram a esses congressos figuras inexpressivas das nações democráticas, na quase totalidade reconhecidos adeptos ou simpatizantes do credo vermelho. Falharam, assim, os russos, nos seus intentos de atrair para sua armadilha gente de fora e de expressão.

O Conselho Mundial da Paz realizado em Berlim em fevereiro de 1951 resolveu convocar uma "conferência econômica geral na União Soviética, convidando economistas, cientistas, industriais, comerciantes e representantes sindicais de todos os países". Como dissemos anteriormente, essa conferência econômica mundial nasceu da verificação do insucesso da campanha de paz russa, e essa conferência outra coisa não é senão o anunciado "Encontro Econômico de Moscou".

Uns e outros, conselhos ou congressos de paz e conferências ou encontros econômicos, são movimentos nascidos na mesma fonte e trazem o mesmo objetivo. Seus fins são eminentemente políticos, e não humanitários e econômicos como procuram se insinuar. Representam perigosas armadilhas da estratégia soviética dirigidas no sentido de enfraquecer o bloco ocidental. Visam quebrar a união das nações democráticas, lavar a confusão no espírito dos povos do ocidente misturando o joio com o trigo, promover o descontentamento no seio dos países que não aceitam o controle vermelho lançando governos contra governantes, finalmente, e de maneira mais concreta, procurar sabotar a iniciativa de rearmamento do ocidente no sentido de cancelar a velocidade russa de alcançar o domínio mundial.

Encontro Econômico de Moscou é a nova fachada que o Comitê de Arranjos para substituir a outra, já desmoralizada, onde se lia Congresso de Paz.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

## VOLTEMOS AO AÇÚCAR

Já deixamos demonstrado que nem mesmo por lei, emanada do poder competente, seria possível exigir-se um tributo — apenas dos habitantes de um determinado Estado, sem igual gravame para os outros, ainda que as quantias arrecadadas fossem destinadas ao erário nacional. Disposições claras e inofensivas da Constituição o vedam. Por maioria de razão o bom-senso repele a cobrança de um tributo, com aqueles característicos, a benefício de uma entidade privada ou de um instituto espúreo, seja qual for o pretexto com que se pretende justificá-lo. A sua cobrança deverá, pois, ser repulsa por todo ilicite. Mas não é somente essa parte do aumento de preços, impugnada como tributo, a que provoca a nossa repulsa. Toda a exagerada elevação é condenável.

A manobra executada pelo I. A. A., através da famigerada portaria criticada, encobre certamente interesses inconfessáveis. Incompreensíveis, assim, que o sr. presidente da República a houvesse aprovado, a não ser por displicência, concorrendo para agravar pesadamente a carestia dos gêneros alimentícios, e sem se aperceber de que a Constituição, que, s. ex. jurou respeitar, estava sendo violada.

Outro aspecto estranhável da elevação descontrolada dos preços do açúcar é a desigualdade com que foi estabelecida nas diferentes regiões do país. São Paulo é o Estado visado para a extensão. A nossa produção é orçada em nove milhões de sacas. O consumo em onze milhões. Para que o Nordeste possa fornecer-nos os dois milhões que nos faltam, apurando Cr\$ 187,30 líquidos por saca, estão os usineiros das autorizadas a nos faturar o açúcar ao preço de Cr\$ 209,40. O consumidor é obrigado a pagar a diferença, que o I. A. A. vai gastar a seu bel prazer, ninguém saberá onde, apesar das promessas que a portaria encerra. Talvez mesmo em campanhas eleitorais.

As passo que os habitantes do Nordeste — Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe — vão comprar o produto na base de 187,30 cruzeiros, os usineiros de São Paulo não poderão a esse preço, assas remunerar, vender aos habitantes do nosso Estado. A nossa gente terá que pagar não apenas o açúcar vindo do Nordeste na base de 209,40 — mas toda a produção daqui mesmo, ou sejam 9.000.000 de sacas, que nos poderiam ser vendidas sem o acresci-

mo dos fretes de importação, cujo montante o I. A. A. vai engolir. Nove milhões a Cr\$ 22,10 de acréscimo representam a soma de Cr\$ 198.900.000 (quase duzentos mil contos de réis!) extorquidos à economia dos paulistas.

Trata-se, como se vê, de uma inversão revoltante das leis econômicas: — elevar o preço da mercadoria, produzida dentro do Estado, para estimular os concorrentes de fora e assegurar-lhes a colocação do seu produto ao lado do nosso, sem a preocupação de nos oferecerem qualquer vantagem. O Nordeste passa à condição de nossa metrópole; e o Sul à de sua colônia. E é criando uma situação assim esdrúxula e injusta que o diretor do I. A. A. vem falar-nos em estreitar os laços de solidariedade nacional.

Se a indústria açucareira do Nordeste tem realmente necessidade de reequipamento do seu parque, para que possa sobreviver, os recursos para salvá-la deveriam ser pedidos ao país todo, e não exigidos de uma só de suas regiões. Os usineiros de São Pau-

AO fundar a sua Academia de História ordenou o João V em 1721, que de todas as "conquistas", como então se dizia, fossem a ela encaminhadas tratados, dissertações, informações as mais completas sobre os fastos de cada qual.

E assim recebeu a Câmara de São Paulo formal comunicação em tal sentido. Mas ficara tudo em letra morta. Até quando já lá se o século XVIII avançava em seu decurso.

Nem compreendemos que tal haja sucedido quando já havia na cidade e na capitania indivíduos em condições de corresponder ao apelo régio como Pedro Taques, frei Gaspar da Madre de Deus, e o padre Angelo de Siqueira, desde pelo menos 1740.

Com a restauração da capitania renovaram-se as instigações, a princípio sem grande êxito, nos procuradores de Morgado de Matheus e Marim Lopes. Na documentação municipal aparecem novas solicitações ao tempo de Cunha Me-  
nezes.

As se dar a posse da edilidade de 1786, e no termo então lançado, frisou o escrivão municipal que, aos novos oficiais servindo naquela misteriosa terra, declarava o alvará de Sua Majestade Fidelíssima expedido pelo seu Conselho Ultramarino, a 20 de julho de 1782 a respeito de se fazer praticar todos os anos umas memórias anuais dos novos estabelecimentos, fatos e casos mais notáveis dignos de histórias (sic),

## PARENTESSES DE JADE

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — E' um capricho humorístico da história a descoberta de um grande depósito de jade nos EE. UU., perto de São Francisco, na costa desta Califórnia que sempre olhou para o Oriente. E' um imenso bloco, como deve ter sido aquela árvore gigantesca da montanha de Kuen Lun, no coração da Ásia, onde a rainha Si Wang Mu tinha o seu trono. Era a árvore da Vida Eterna que dava todos os anos 3.000 frutos que se distribuíam entre os eleitos à imortalidade. Isso aconteceu porque a árvore e os frutos eram de jade e este era "filho do Sol" e "encarnação do Arco-Iris", símbolo da união da natureza com o divino, o mais prezado e mais puro emblema do poder, da felicidade sem macula, da riqueza e da vida impercíveis.

O jade sempre foi um produto, um sinal e uma mística do Oriente. Não havia muitas jazidas e o Turquestão e a Birmanha abasteceram a China durante séculos. Os chineses acreditavam que as fontes de jade se estavam extinguindo, ao mesmo tempo que "os bárbaros ocidentais que vieram pelos quatro oceanos" estavam levando os tesouros talhados em estatuas, vasos, anéis, colares e mil formas artísticas. E agora, quando a China se industrializa e ocidentaliza e quer apenas ouro, descobre-se jade na América. Um tradicionalista ocidental julgaria o fato anúncio de uma nova era. Imaginaria que os deuses se haviam lembrado por fim deste continente para enviar-nos o símbolo das mais altas virtudes, o "musgo diluído em neve derretida", quintessência do mágico e do raro, instrumento dos supremos requeintes.

Entretanto, o jade foi em séculos remotos um vínculo de união entre a América e a Ásia. No Povo Sagrado de Chichen Itza, no Yucatán, acharam-se numerosos pedaços de jade. Eram partes das joias com que se adornavam os jovens que eram sacrificados ali para apaziguar o deus da Chuva. Meu compatriota, político, diplomata e escritor brilhante, o dr. Juan Martín, falou disto há alguns anos na Universidade Americana do Cairo. Disse ele o seguinte: "Na verdade, foram as culturas das malais e dos chineses as únicas que veneraram o jade como objeto sagrado. A história as menciona como "culturas do jade".

Mas Colombo apareceu e a Europa se interpôs para sempre entre a América e a Ásia. A América se ocidentalizou e o ouro passou a ocupar o primeiro lugar na escala dos valores, substituindo o jade das malais. Mas não havia jade na América... Onde o haviam conseguido os malais? Do Oriente, diziam, como uma prova a mais de que os americanos pré-colombianos eram de origem asiática. Foram esses remotos antecessores que trouxeram o jade com todo o seu simbolismo, as suas raízes mitológicas e o seu ritual estético. Talvez os chineses desse lendário laço asiático-americano, quando chamaram "Mãe do Ocidente" a essa rainha Si Wang Mu, que dominava a árvore de jade da montanha de Muen Lun. No Alasca e no Estado de Wyoming já se haviam descoberto alguns rochedos de jade, mas nada de tanta significação quanto a recente descoberta da Califórnia.

lo aperfeiçoaram e modernizaram as suas instalações à custa dos seus próprios recursos. Por que razão deverá o nosso povo responder pela imprevidência dos usineiros nordestinos ou pela sua inação em face do aperfeiçoamento dos meios de produção?

E' de uma injustiça revoltante — quando tanto se fala em garantia da vida e tanto se promete fazer para melhorar a situação — que se proíba aos usineiros de São Paulo a venda do produto ao mesmo preço que por ele pagam os consumidores do Nordeste. O sr. governador do Estado, impressionado pelo mal-estar que a população manifesta, dirigiu-se ao sr. presidente da República, colocando-se ao lado dos seus governadores e fazendo um apelo a fim de que a portaria do I. A. A. seja revogada. No mesmo sentido agiu a nossa Câmara Municipal, depois de animados debates sobre o assunto. A s. ex. o sr. Lucas Nogueira Garcez e aos srs. vereadores da capital, os nossos aplausos.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto dando a denominação de "Prof. Gustavo Dias de Assunção ao atual Grupo Escolar de Rubião Junior, em Botucatu".

O governador do Estado assinou decreto pelo qual o atual Grupo Escolar da Fazenda São João, em Araras, passa a ter a denominação de "José Ometo".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior: Cr\$ 723.233.292,60; movimento do dia Cr\$ 44.110.711,40. Total do mês — Cr\$ 767.344.004,00.

Saldas — Saldo anterior: Cr\$ 711.942.048,80; movimento do dia — Cr\$ 28.218.626,00. Total do mês — Cr\$ 740.160.674,80.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior: Cr\$ 723.233.292,60; movimento do dia Cr\$ 44.110.711,40. Total do mês — Cr\$ 767.344.004,00.

Saldas — Saldo anterior: Cr\$ 711.942.048,80; movimento do dia — Cr\$ 28.218.626,00. Total do mês — Cr\$ 740.160.674,80.

## FASTOS PAULISTANOS

AFFONSO DE E. TAUNAY

o que eles muito bem entendiam (sic). Assim já havia mais de três anos que Sua Majestade Fidelíssima expedira tal ordem e entretanto o nobre Senado de sua cidade de São Paulo não fizera o menor caso de tal injunção!

No termo de 1.º de janeiro de 1787 motivado por igual acontecimento declarava o mesmo escrivão João da Silva Machado que não lera os novos editais da mesma ordem de Sua Majestade porque o documento estava em poder do doutor corregedor da Câmara, dr. Marcelino Ferreira, que se achava em correição aberta.

Citando de memória o alvará de d. Maria I claudicos o bom escrivão transferindo para 1783 o que era de 1787.

Mas seria o Senado desde milênios obedecido às ordens de Sua Majestade? E' bem provável que não, a menos que ainda tenhamos desmentido vindo dos arquivos.

Entretanto as Câmaras de Minas Gerais cumpriram com a obrigação decorrente do desejo régio por exemplo "de Sabará, Piauí e etc. com se desprende das "Memórias" que publicou Manuel José da Silva Fontes Leme na "Revis-

O jade é para o espírito oriental a encarnação de Yang, a força criadora do Universo, chave para a comunicação com o espírito dos mundos e talismã protetor contra os infortúnios. Além disso, chegaria a tempo nestes dias em que não se pode ler um jornal dos Estados Unidos sem encontrar a cada passo a palavra "corrupção", porque o jade era o antídoto contra todas as corrupções, inclusive a dos cadáveres, segundo o alquimista Hoh Kung, que viveu na China mais ou menos nos anos em que Constantino adotava o cristianismo em Roma.

Toda a história desse jade que aparece de repente na América é oriental e tem mais de 5.000 anos. Os caldeus o talhavam e o jade nunca perdeu na Ásia antiga o seu valor material superior ao do ouro e muito menos o seu significado espiritual, ético e estético. Consta dos ritos de Lao Tzé, de Buda e de Confúcio. No paraiso de Buda bebe-se água de fontes de jade em faças de jade. No de Lao Tzé come-se "a flor de jade". As divindades taoístas só se alimentavam de jade. Ha um trecho poético na conferência do sr. Martin, no Cairo, quando narra uma das suas mais penetrantes emoções estéticas, o instante em que a penumbra do palácio do rei Sossiwath Monniwong foi dissipada por um raio de luz que se quebrou em mil matizes ao passar pelo corpo de jade de uma estatua de Buda.

Será providencial ou paradoxal aparecer na América do século XX esse jade que nunca foi usado no Oriente na indústria ou com fins utilitários? E por que não soltar asas à imaginação no momento em que se encontra na América esse símbolo do mando e do poder? O selo dos imperadores da China era, ou é, de jade e levava esta inscrição: "O céu decretou que eu possuísse a prosperidade perene e a vida eterna". Esse selo promissor andou na mão dos republicanos depois da queda do Império. Dizem que foi mandado para fora da China quando ocorreu a invasão japonesa. Ha quem diga que está hoje em poder de Chiang Kai Chek. Talvez ande à procura dele esse Mao Tsé Tung, que procura conciliar o marxismo com o budismo e o taoísmo.

Não se pode deixar de ter um sentimento de veneração quando se fala do jade e se examina o vestígio que ele deixou na história da China. O teatro, a arte, a poesia lírica, a mitologia da China estão cheias de jade: fontes de jade, palácios de jade, árvores de jade cujos ramos "cantam com a brisa". De jade são as "lágrimas petrificadas do dragão que lamenta a conquista da China". Ha princesas de jade. "Estrela de Jade" se chama no romance de Manuel Komroff, recentemente publicado, a moça que atraiu Kublai Kan. O mais abundante é o jade verde esmeralda e o de maior valor é o branco, mas ha jade de treze cores. Ha muito jade mais fragrante que uma flor. A sua música tem notas suaves e melancólicas com acordes estranhos de vida brevíssima. Mas, cuidado com essa irrupção do jade na América. As primeiras suásticas apareceram na China e eram de jade...

outubro para cá, mudou s. ex. infelizmente de orientação, o que é de lamentar-se. Não restitui o sr. Arruda Pereira à pressão da política. E', realmente, nada fácil, na administração, resistir aos amigos...

A partir das eleições, venceu o situacionismo a fortaleza do Palácio Prates, tendo início uma nova invasão de protegidos, muitos já efetivados porque "prova" ter participado da gloriosa revolução de 32!

Seria oportuno um pedido de informações, no sentido de que esclareça o prefeito o total, até agora, de nomeados ou admitidos, indicando a verba pela qual corre a despesa.

Tudo deve ser feito pela nova Câmara, objetivando a moralização administrativa e evitando, a todo custo, o total descalabro do serviço público municipal.

E não se esqueça a nobre edilidade de exigir, do prefeito, o cumprimento do preceito constitucional que instituiu o concurso para o ingresso no funcionalismo.

O lema a seguir, que gostaríamos de recomendar, é este: — poucos funcionários, competentes e bem remunerados.

Nos dias de Carnaval, 25 e 26 de fevereiro, os bancos abrirão apenas das dez às onze horas para visto de cheques e cobrança. Na quarta-feira de Cinzas, trabalharão normalmente.

## DEFICIENCIA DOS CORREIOS

Como não poderia deixar de acontecer, a situação dos Correios e Telegrafos de São Paulo está impressionando vivamente as classes produtoras, que deles se utilizam em larga escala e precisam contar com serviços regulares e eficientes.

## RESPGOS E RECORTES

BALANÇO

O governo "esclarece" o público — adverte o "Correio da Manhã" — mediante anúncios sobre os progressos realizados pelo sr. Getúlio Vargas. O autor do anúncio de hoje parece ignorar as declarações do próprio ministro da Fazenda ao "Correio da Manhã" nas quais ele salientou claramente que a inflação não foi parada.

O único "sucesso" que o sr. Getúlio Vargas pode demonstrar no balanço de seu primeiro ano constitucional é o recuo das emissões de dinheiro. Só pode ser admitido se se comparar a situação no começo e no fim do ano. Entretanto, se se aplica o critério mais lógico da progressão média de um ano para o outro, resulta um acréscimo particularmente violento. O aumento do meio circulante de acordo com este critério, foi no ano passado de 27,1%, contra 22,2% no ano anterior. Além disso, a expansão da moeda brasileira, utilizável para pagamentos por cheque, aumentou-se, chegando a um ritmo completamente desproporcionado em relação ao aumento da produção.

"Enquanto o total dos meios de pagamento passou de 60,5 para 81,5 milhões de cruzeiros (+ 36%), a produção agrícola aumentou apenas de 1,2% — menos que no ano anterior e menos que a população, conforme consta de estatística do Ministério da Agricultura: — faltava carne, faltava manteiga, faltava trigo, faltava feijão, faltava mandioca.

O custo de vida no Distrito Federal aumentou em 1951, de acordo com os dados oficiais do Ministério do Trabalho, de 21% — certamente mais que a média das rendas populares. Em outras palavras, a renda real baixou.

Muito pior, porém, que a evolução das finanças internas foi o desenvolvimento das externas. As reservas cambiais desapareceram virtualmente, passando de 4,6 bilhões a 63 milhões. Não temos mais dólares, nem moedas europeias. Os depósitos compulsórios dos importadores cujo nível refletiu, em grandes alturas, os atuais, em janeiro, 2,644 milhões de cruzeiros, um dos montantes mais elevados já registrados. A balança comercial deixou-nos um "deficit" de 3 bilhões de cruzeiros sem que chegassemos à formação de estoques importantes em bens de primeira necessidade. Falta-se em empréstimos para a compra de trigo. Devemos comer pão de crédito, pois as divisas foram gastas na importação de artigos indispensáveis.

Tal é o verdadeiro balanço do primeiro ano da nova era getuliana.

O PETROLEO DO XISTO

O ponto nevrálgico do problema da exploração do petróleo é,

DE CAMAROTE

## ESTADO NEGLIGENTE

INDO a Ribeirão Preto, no ano passado, escrevi, neste canto de coluna, sobre a precária situação do edifício do Fórum daquela bela cidade. Não apenas a casa ameaçava ruína, como os móveis estavam caindo aos pedaços.

Pareceu-me aquilo uma vergonha.

Mostrei, nessa crônica, que falta, na administração estadual, um Serviço de próprios, destinado, especialmente, à sua conservação, independente de empenhos políticos e abaixo-assinados.

Deu-nos a respeito uma explicação a Diretoria de Obras da Secretaria da Viação, explicação essa que não convenceu.

E de nada valeu o apelo que fiz a essa Repartição. Denunciado o fato, cabia à Secretaria referida mandar verificar sua veracidade e, em caso afirmativo, dar as providências cabíveis. Nada se fez, no entanto.

O meu comentário é de abril de 1951. Agora, em fevereiro, vem, da "Capital do Café", a notícia de que, fêndida uma parede do edifício, foi obrigado o Fórum a mudar-se às carreiras, indo alojarse, provisoriamente, na "Legião Brasileira" que padre Euclides Carneiro fundou. Os presos foram removidos para Batatas e São Joaquim.

O triste episódio teve pessima repercussão, desprestigiando-se o Estado por não fornecer à Justiça as acomodações de que carece, especialmente, no caso de Ribeirão Preto, uma de nossas mais importantes e cultas cidades.

E' impressionante — não pensar assim o prof. Nilo Amaral? — a criação do Serviço de Cadastro e Conservação dos Prédios do Estado.

Esse desleixo não prejudica apenas a Justiça, como dá ao Tesouro um pequeno prejuízo.

Adotada a inovação, desapareceria o preditório de autoridades e políticos do Interior, ao governo, no sentido de que cuide do que é seu...

observação antes de experimentar qualquer melhoria... Até quando irá assim é o que se ignora.

## Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: senador Cesar Lacerda de Vergueiro; deputados A. C. de Salles Filho e Iris Menberg; srs. Eduardo Garcia Rossi, Alcides Costa Vidigal, José Buarque de Almeida, Eduardo Bural Saraceni e Jaime Buarque de Hollanda, tratando de assuntos ligados à indústria de vagões; o bispo Joku Yukawa, de Missão Budista de Kioto, Japão, e o pastor budista Shinshu Nishiyama, acompanhados do sr. T. Suzuki; srs. J. J. Cardoso de Melo Neto, Djalma Ribeiro Costa e sra. Ana Soares Pinto.

Despacharam ontem com o governador: srs. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação; José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, e José Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual.

A fim de tratar da construção do Museu de Arqueologia de São Paulo, projeto a cargo da Secretaria da Viação, visitaram o governador os srs. brigadeiro Newton Braga, José Ribeiro de Barros, Alvaro Velga Cunha e Thierry Resende.

Os srs. Domingos Ferreira Prado, prefeito; Carlos Lopes, presidente da Câmara; Tomas Martins Parra, Lázaro Findaro Figueiredo, Valdemar Bernardino Cardoso e Antonio Calligaris, todos de Oriente, foram recebidos ontem pelo governador solicitado de auxílios para obras públicas do município.



# Interpretações políticas

O desejo acentuado de grupos e chefes de partidos em se aproximar, de qualquer forma, da administração federal, procurando forçar uma simpatia para a satisfação de interesses que se podem ser pessoais, faz com que, seguidamente, surjam nos jornais e mesmo no Parlamento, comentários com aquele objetivo precipuo.

E' o que tem acontecido com as tentativas de reforma da Constituição Federal, visando não atualizá-la de acordo com as reivindicações da gente brasileira, mas propiciando a possibilidade da re-eleição do chefe do governo, e que é proibida pela Carta Magna de 16 de setembro. A reação a essas tentativas, entretanto, tem sido das mais violentas e os apadrinhadores da idéia acabam se mantendo nas encolhas, esperando que apareça uma nova oportunidade para que possam se colocar a disposição dos grupos.

Surte, agora, outro detalhe que vem provocando os mais descontraídos comentários. Trata-se da possível apresentação da candidatura do governador do Estado do Rio à presidência da República. Os improvisados constitucionalistas "descobriram" que nenhuma objeção existe na Constituição a que se torne realidade a candidatura, o que não acontece. Nossa Carta Política é taxativa nas disposições quanto à candidatura de parentes de todos aqueles que exercem postos executivos. Há, além disso, o aspecto ético, e por que não, o aspecto moral.

Tres razões fundamentais que impedem, da maneira a mais taxativa, qualquer tentativa que se queira fazer nesse sentido.

Era necessário, respeitando-se os incisos constitucionais, que se processasse uma alteração radical nos postos que vêm ocupando o go e genro, sem que se alcançassem, porém, a neutralização das exigências morais.

A vontade de servir para mais tarde exigir uma compensação faz com que apareçam "constitucionalistas" os mais ridículos.

E' bem verdade que nos encontramos em vésperas do carnaval, e talvez daí é que tenha partido o pseudo interprete de nossa Carta Magna.

Nesta época, muitos abusos são tolerados e as vezes até admitidos. Esse, por exemplo, é um deles.

E' possível que na quarta-feira de cinzas tenhamos atos de contrição política e constitucional.

Não é demais esperar.

## MESA

Resolveram os líderes das bancadas tratar do problema da constituição da Mesa depois do carnaval, de vez que os dias feriados que se aproximam faz com que diversos processos deixassem a Capital e fossem arrolados no interior ou litoral do Estado.

## DISSIDENCIA

A propalada dissidência do P. T. B. com a inversão da situação, passando os antigos ortodoxos a dissidentes e estes últimos a fiéis seguidores das diretrizes estatutárias, parece que não terá a importância calculada logo depois da convenção do partido.

## SIGNIFICAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO ALCOOLICA NO SANGUE HUMANO

Nos desastres automobilísticos, quase sempre, a primeira causa a ser indagada é se o "pivot" do acidente estava ou não sob o efeito do álcool. Só depois são cogitados outros aspectos tais como: — as condições do carro, a intensidade do trafico, os defeitos da estrada etc. Contudo, mesmo na hipótese de ser constatado álcool no sangue do causador do desastre, seria essa a causa "única" do mesmo? Eis aqui uma pergunta, muito grave e que só levianamente se poderá responder afirmativa ou negativamente, sem mais considerações. Pelo menos, os maiores especialistas do mundo têm suas dúvidas, de modo especial em face das dificuldades que apresenta a interpretação dos resultados obtidos pelas análises do teor alcoólico no sangue dos acidentados.

Com efeito, os termos "intoxicação" e "embriaguez" significam condições extremas, cuja identificação, em geral, não exige uma análise do sangue. O indivíduo embriagado, causador de desastre, não oferece problema, e só um requinte sádico exigirá o exame de sangue... para constatação de álcool. O problema surge quando uma pessoa guia, e aparentemente não está embriagada, mas cuja capacidade de guiar possa estar comprometida por causa do álcool.

Ora, essa pessoa está ou não sob influência do álcool? Mesmo que o conteúdo alcoólico seja precisamente determinado, existe ainda outra questão: — até em que grau, em cada caso particular, a capacidade de guiar está comprometida? Esta pergunta é legítima, pois como se sabe, a mesma quantidade de álcool no sangue, que com certeza absoluta, impede uma pessoa de guiar com segurança, pode não ter influência concreta sobre outra pessoa. Extremado o exemplo: Uma mesma dose de entorpecente, para o viciado é motivo de prazer, para o não-viciado as vezes é mortal.

Como se vê, o problema da concentração alcoólica no sangue, pelo seu caráter medico, legal e científico, é não só de grande importância como de impressionante complexidade. E isto pelo fato de existir uma tendência que atribui aos testes de sangue, sobre seu teor alcoólico, uma precisão diagnóstica, que, de fato, não possuem. Neste sentido, afirma o DR. SCLESNICK: — "Apuração de álcool no sangue pode determinar graus de intoxicação tais que, ordinariamente fogem ao exame dos competentes medicos". Evidentemente, não há menor dúvida que, com relação a grandes quantidades de álcool no sangue os efeitos farmacológicos, como intoxicação total, coma e morte, correspondem estreitamente a concentração.

Mas, a mesma correlação não tem valor em casos de menores graduações, resultantes de mais baixa concentração, sem considerarmos as diferenças individuais. De qualquer maneira, porém, são indiscutíveis as seguintes conclusões:

a) A demonstração de que o sangue não contém álcool é prova absoluta de não-intoxicação;

b) A constatação da presença de álcool no sangue, prova que foi ingerida qualquer bebida alcoólica;

c) Um conteúdo alcoólico de mais de 1,5 mg. por cc., revela intoxicação total.

Pois bem, o teste químico faz jus a quem o teste torna mais necessário, isto é, no que concerne ao conteúdo alcoólico no

O fato do sr. Danton Coelho ter declarado que permaneceria apoiando o sr. Getúlio Vargas e que lutaria apenas contra a direção atual do P. T. B., fez com que emboscasse, sensivelmente, o impulso oposicionista surgido nos meados do corrente mês.

## AUTONOMIA

Chegou ao conhecimento da reportagem uma notícia verdadeiramente surpreendente, e que está a exigir imediato desmentido: elementos de primeira for-

## PALACETE PRATES

### REUNIU-SE A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. José Domingos Ruiz, André Franco Montoro, Elias Shammas e Antonio de Toledo Piza, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal. O presidente distribuiu numerosos processos e os membros da comissão, que tinham projetos em seu poder, devolveram-nos à presidência, devidamente relatados.

### PLANO DE MELHORAMENTOS URBANOS

O sr. Antonio Toledo Piza deu

parecer favorável, acolhido pela comissão, ao projeto de lei do Executivo que aprova o plano de melhoramentos urbanos aplicado ao corregio do Sapateiro. O plano prevê a abertura de uma avenida, ao longo desse corregio, com a largura de 40 metros, a partir da rua João Cachoeira, numa extensão de 1.200 metros; a canalização e retificação desse corregio e a ligação da rua João Cachoeira com a av. Marginal do rio Pinheiros. O plano será executado em três etapas.

### ALARGAMENTO DA AV. SANTA MARINA

Relatou ainda favoravelmente, o sr. Toledo Piza, com o apoio de seus colegas, o projeto de lei do Executivo que aprova o plano de alargamento para 30 metros da av. Santa Marina, no trecho compreendido entre a Estrada da Freguesia do O' e a av. Marginal Direita do Tietê e de alargamento da rua Jorge Leite, igualmente para 30 metros, no trecho entre a av. Santa Marina e a rua Ribeiro de Moraes, numa extensão de quinhentos metros.

### OUTROS PROJETOS

Foram ainda acolhidos os seguintes pareceres favoráveis, do sr. José Domingos Ruiz, ao projeto de lei do Executivo que autoriza a Prefeitura a vender, por 85 mil cruzeiros, terreno municipal situado entre a rua Estefano e o prolongamento da rua Cassario Ramalho; do mesmo vereador, ao projeto de lei do Executivo, que institui em favor da Light uma servidão convencional sobre quatro áreas municipais localizadas em Ribeirão Pires, para a instalação de uma linha de transmissão; do sr. Franco Montoro, ao projeto do Executivo que aprova o plano de abertura de uma avenida entre o Tietê e a av. do Estado e, do mesmo vereador, ao projeto do Executivo que autoriza a Prefeitura a receber em doação o lote da rua Paranaíba, no distrito de São Miguel.

### Representante da indústria na COFAP

Realizou-se quarta-feira ultima mais uma reunião ordinária do Centro e da Federação das Indústrias, sob a presidência do prof. Balduino de Sales Vicente de Azevedo e secretariado pelo sr. Artur Cortes Laxa.

### COFAP

O sr. Francisco da Silva Villela, diretor do CIESP, foi designado pela diretoria para transmitir ao sr. Mauricio Villela o convite do CIESP e da FIESP para que venha a representar a indústria na Comissão Federal de Abastecimento e Preços. O sr. Mauricio Villela, já ocupou essas funções junto à Comissão Central de Preços, onde prestou relevantes serviços à classe e consumidores em geral. Assim, será o seu nome mais uma vez, indicado por São Paulo à Confederação Nacional da Indústria.

O ultimo assunto tratado nessa reunião foi a questão da regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros da empresa, tendo sobre ele se manifestado o sr. prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Argeiro Couto de Barros, Antonio de Sousa Nogueira, Valdemar Clemente, Egidio Bianchi e outros diretores, que se demoraram na análise das dificuldades da aplicação desse dispositivo constitucional, ressaltando ainda que nenhum benefício real para os trabalhadores nacionais resultará de sua aplicação.

Como se trata de uma forma avançada de democracia em que se procura apurar as falhas que se notam no regime presidencialista, causou a nova Constituição uruguaia grande interesse no seio das demais nações sul-americanas, principalmente no Brasil em que nossos princípios democráticos muito se assemelham aos do Uruguai.

Em nossa viagem ao vizinho país, a convite da Comissão Nacional de Turismo, procuramos ouvir o dr. Francisco Forteza, um dos mais conceituados e dinâmicos políticos uruguaios, que a par de sua intensa atividade como medico de grandes instituições dedica a maior parte de seu tem-

## CONHECE LENDAS E FATOS DO BRASIL?



### ANHANGÁ — (Lenda indígena de uma versão de Afonso Arinos)

Nas imediações do lugar em que hoje está a cidade de Santarém, acampava uma tribo tupinambá. Um dos guerreiros que vivia a caçar quando as guerras não o impediam, pôs-se a perseguir uma cervas com um filhote que ainda estava sendo amamentado. O índio já tinha ouvido dizer que Anhangá castigava severamente os caçadores que apanhassem animais em período da amamentação. Mago, valente e atrevido, desprezou os avisos da prudência e, vendo que o filhote logo se cansaria, continuou a perseguição. De fato, o animalzinho cansou-se. O índio agar-

rou-o, colocou-se atrás de uma árvore e fez que o pobre bicho gritasse. Viu então que a cervas, atraída pelos gritos do filho, chegara-se para perto do esconderijo. O selvagem flechou-a e, satisfeito, foi apanhar sua presa. Só aí percebeu que tinha sido vítima da ilusão do vingativo Anhangá, pois, em lugar do animal, encontrou sua própria mãe, que jazia morta, varada pela flecha. Anhangá a quem foram confiados os seres da floresta, protegendo-os contra sua destruição, vingava assim, com o castigo do índio caçador, a perseguição dos bichos da mata virgem.

## PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Panam - Casa de Amigos

### URUGUAI, EXPRESSÃO DE DEMOCRACIA

## "Perigos de golpes de Estado constantes representam para as nações americanas os regimes presidencialistas"

Em geral os Exércitos estão subordinados aos presidentes da Republica e a ele obedecem cegamente — Motivos que levaram o vizinho país a introduzir o sistema de colegiado em seu Poder Executivo — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Francisco Forteza, um dos nove membros do

MONTEVIDEU, 19 — Nota-se em todas as camadas sociais do Uruguai, quer no interior do país, quer na capital, grande interesse pela política nacional, sendo em alguns casos extremada a opinião desse ou daquele cidadão que tem suas preferências por determinado partido. Ao subir ao poder o Partido Colorado Batllista, desde logo seus dirigentes procuraram introduzir modificações substanciais no poder Executivo, transformando o regime presidencialista em regime de colegiado, isto é, passando o poder Executivo a ser representado por um Conselho Nacional composto de nove membros que enfiariam todos os poderes até então outorgados ao presidente da Republica. Essa modificação que foi consubstanciada na Constituição uruguaia sancionada em 28 de outubro de 1951 está devidamente prevista nos artigos 149 e seguintes da Carta Magna da vizinha nação.

NÃO É NOVIDADE O NOVO REGIME

Como se trata de uma forma avançada de democracia em que se procura apurar as falhas que se notam no regime presidencialista, causou a nova Constituição uruguaia grande interesse no seio das demais nações sul-americanas, principalmente no Brasil em que nossos princípios democráticos muito se assemelham aos do Uruguai.

Em nossa viagem ao vizinho país, a convite da Comissão Nacional de Turismo, procuramos ouvir o dr. Francisco Forteza, um dos mais conceituados e dinâmicos políticos uruguaios, que a par de sua intensa atividade como medico de grandes instituições dedica a maior parte de seu tem-

po aos assuntos do país, sendo por isso mesmo considerado grande autoridade em politica. Além de ter exercido as funções de ministro da Defesa Nacional, ministro da Saude Publica, senador e deputado, é atualmente membro do Conselho Nacional do Governo e se instalar em 1.º de março proximo.

Procurado na Associação Fraternalidade de Socorros Mutuos, entidade de caráter particular e assistencial que presta auxilios a mais de 50 mil associados, o dr. Forteza, que é fã de seu trabalho para nos atender gentilmente, assim se manifestou:

— A introdução em nossa Constituição da forma colegiada para o poder Executivo não representa nenhuma inovação. Desde 1911 que o partido que represento, o Colorado Batllista, atualmente mantendo a maioria de representantes no governo, inclusive o presidente da Republica, vem batallhando pelo sistema de colegiado para o poder Executivo. Em 1918 houve uma introdução parcial dessa forma de governo no Uruguai quando se constituiu o Conselho Nacional de Administração, a que subordinados os Ministérios da Fazenda, Obras Publicas e Instrução Publica. Havia, porém, o presidente da Republica que tinha em suas mãos os principais postos como o da Defesa Nacional, assuntos do Interior e Relações Exteriores. Mesmo assim a experiência deu bons resultados, tendo, porém, em 1933, por um golpe de Estado do então presidente da República, o dr. Batllista, retomado o país ao regime presidencialista absoluto. Na Cons-

tituição de 1934 foi este principio consagrado e vigorou até 1951. Havia e ha, no entanto, grande inquietação de evolução politica e material por parte da população que deseja cada vez mais ver os principios democraticos que regem nossos destinos definitivamente consolidados no país, de tal forma que todos tenham plena certeza de sua liberdade individual e confiança na atuação do governo nos destinos da nação.

### PRESIDENCIALISMO UM PERIGO CONSTANTE PARA AS DEMOCRACIAS

— Foi justamente tendo em vista as garantias individuais e a proteção ao regime democrático, que o Batllismo ao subir ao poder desde logo tratou de modificar o regime presidencialista para o de colegiado. Assim agiu tendo em mira que enfraquecendo-se os poderes na mão do presidente da Republica, representado por um permanente perigo para as democracias, que ficam sujeitas a golpes de Estado, como se tem verificado em varios países sul-americanos, levando as nações ao caos e à ditadura. De forma geral, a historia tem revelado que os exercitos das varias nações obedecem quase que cegamente ao presidente da Republica, o que não deixa de constituir grave ameaça para o exercicio da democracia. Em segundo lugar, estando o Poder Executivo representado por um Conselho de Nove Membros, ha um maior equilibrio e comprometimento ao ser tomada qualquer medida de ordem administrativa, na presença das contas e no se dirigir às forças armadas. Tendo o Partido Batllista lançado a ideia da modificação da Constituição nessa

## Conhece também este fato?

A Light está providenciando a construção de uma usina termoeletrica, nas proximidades desta Capital. Essa usina terá, inicialmente, duas unidades geradoras de 80.000 kw cada uma, e o seu funcionamento trará considerável melhoria no serviço de fornecimento de energia elétrica a São Paulo. Será ligada ao sistema da Companhia, devendo ser inaugurada no decorrer do 4.º centenario da fundação de São Paulo. Receberá, por isso, o nome de "Piratininga"



45.008

### Por AFRANIO DE REZENDE DUARTE (Enviado especial)

se, assim, o rodizio até o termino da legislatura que é de quatro anos. Nenhum conselheiro poderá ocupar a presidencia por mais de uma vez no quatrienio de governo. A eleição dos conselheiros, que na atual legislatura foi feita excepcionalmente pelo Senado e Camara dos Deputados, será daqui por diante pela forma direta quando os eleitores escolherão os nove membros que regerão os destinos da nação. O presidente do Conselho Nacional do Governo terá o mesmo direito de voto que os demais membros, não tendo, porém, nenhuma regalia especial.

### PAN-AMERICANISMO E APOIO A ONU

A uma nossa pergunta, o illustre homem publico respondeu: — A tendência do atual governo uruguaio é a de que se firme cada vez mais o pan-americano e apelo integral à Organização das Nações Unidas. É absolutamente contrária a qualquer regime de esquerdas, mesmo porque não se coaduna com os velhos e tradicionais sentimentos democraticos do povo oriental do Uruguai.

Concluindo, o dr. Forteza fez questão de frisar:

— Nosso país já atingiu um grau de educação politica muito adiantada, capaz de instituir um regime democratico dos mais perfeitos. Nossa pequena extensão territorial, a alfabetização da população, que é de quase cem por cento, a ausência completa de diferenças etnograficas e raciais, como também de costumes, capacitam-nos a exercer o Uruguai a verdadeira democracia em que não ha distinção de classes e em que todos são iguais perante a lei. Para o perfeito exercicio dessa forma de governo, o atual presidente da Republica foi o primeiro a dar o exemplo, ao, espontaneamente, abdicar do seu direito de reger os destinos da Nação dos quatro anos de governo, para figurar como um simples conselheiro no Conselho Nacional do Governo a se instalar em 1.º de março proximo.









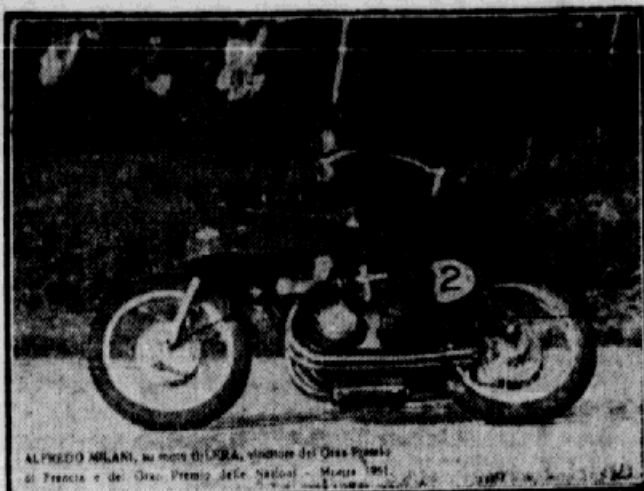












Alfredo Milani, recordista mundial de velocidade.

## Os motociclistas italianos tomam hoje contato com a pista de Interlagos

Os argentinos e brasileiros também participarão dos treinos — No dia 2 do próximo mês a disputa da competição internacional — Varias

Depois de uma viagem atribulada, em que o avião que os trazia teve um atraso de quarenta e oito horas, chegaram ontem a esta Capital os motociclistas italianos Alfredo Milani e Aldo Brini.

Convidados para participarem de uma temporada internacional do esporte do guidão a realizarem-se no autódromo de Interlagos, eles irão com o seu patrão Nello Paganí, que se encontra aqui, defrontar-se no dia 2 do próximo

mês com renomados corredores argentinos e os melhores pilotos brasileiros.

Para que se possa avaliar a classe e valor dos peninsulares, basta dizer que Paganí foi o campeão mundial de 1950 e italiano em 1951; quanto a Milani, foi ele o vencedor do Grande Premio da França e do Grande Premio das Nações, este disputado no autódromo de Monza, quando conseguiu o recorde mundial de velocidade em pista, alcançando a fantástica média de 170 quilômetros horários, e com relação a Brini, é ele considerado como a maior revelação dos atuais corredores da Europa.

Os argentinos far-se-ão representar por Jorge Nestor Cambiaso, Armando Fogli e Osvaldo Salasino, respectivamente, campeão, vice-campeão e terceiro colocado no certame do esporte do guidão disputado em 1951.

Os brasileiros serão defendidos pelos nossos melhores pilotos, entre eles Felipe Carmona, Calo Marcondes Pereira, Edgar Soares, Osvaldo Diniz, Franco Brezzi Neto, Luiz Latorte, Arlindo Pereira Carneiro, Luiz Bezzi, Pierre Colliniaux, Mario Julio de Moraes, Arnaldo Rozzante, Rolf Wiesner Hutter e José Klitsman Nes-

to, aos quais caberá representar condignamente o motociclismo nacional.

**PRIMEIRO CONTATO COM A PISTA**

Milani e Brini, que são os únicos que ainda desconhecem a pista, irão hoje à tarde tomar o primeiro contato com Interlagos, pois vieram dispostos a confirmar o prestígio que desfrutam no esporte do guidão.

Se o tempo permitir, serão efetuados proveitosos treinos, deves também devendo participar os argentinos e brasileiros.

Paganí, já ambientado com a pista, servirá de guia e instrutor aos seus patrícios.

## 5 POR DIA...

1 — O primeiro encontro Corintianos-Palmeiras que alcançou renda superior a cem mil cruzeiros foi efetuado no 1.º turno do campeonato de 1941: 159.000 cruzeiros. O primeiro Corintianos-S. Paulo, com renda superior a cem mil cruzeiros, no 2.º turno de 1941: 117.000 cruzeiros. E no clássico São Paulo-Palmeiras, no segundo turno 1940, rendeu 106.000 cruzeiros. Já em 42, o S. Paulo-Palmeiras, nos dois turnos, rendeu acima de 200.000 cruzeiros e o São Paulo-Corintianos, também nessa época, em seu primeiro turno, E o Corintianos-Palmeiras somente em 43 chegou a casa dos 200.000.

2 — "Dante" — famoso puro sangue britânico de propriedade de "Sir" Eric Ohlson — foi o vencedor do "derby" de Epsom, de 1946. Só em apostas que fez em seu animal, nessa corrida, "Sir" Ohlson ganhou mais de um milhão de dólares! O movimento das apostas, nesse dia, subiu, em moeda nacional — cambio da época — a oitenta milhões de cruzeiros.

3 — A origem da bicicleta data de fins do século XVII. Apareceu em 1790 um aparelho de duas rodas, uma a frente e outra atrás, causando sensação. O invento é atribuído ao francês Sivrac, que fabricou os "ceileres" ou "velocíteros". Varias formas de bicicletas foram construídas. Uma imitava o cavalo ou o leão ou uma serpente, a guisa de ponte de junção entre as duas rodas.

4 — Foi no 5.º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto que surgiram pela primeira vez, no certame, os mineiros e baianos. Torneio efetuado no Rio, no estádio do Fluminense. Os mineiros foram eliminados pelos baianos (19 a 9) e os gaúchos eliminaram os mineiros (24 a 21). A vitória no certame coube a São Paulo.

5 — Em 14-7-1920, nesta Capital, fundiram-se os pequenos clubes lusos A. 5 de Outubro, A. A. Marques, do Pontal, Lusitânia F. C., E. C. Lusitânia, e outros, e nasceu a Portuguesa de Desportos. A 12-9-20, filiou-se a Apea e pouco depois fundiu-se ao Mackenzie e apareceu a Portuguesa-Mackenzie. Esse consórcio durou pouco, ou pouco durou o nome Mackenzie ficando somente A. A. Portuguesa de Desportos. — L. S.

## EM APUROS OS CRIADORES DE GADO LEITEIRO EM SANTOS E NO LITORAL SUL

Segundo a reportagem do "Correio Paulistano" logrou confirmar, os criadores de gado leiteiro do município de Santos e litoral encontram-se a braços com as mais sérias dificuldades. Um regular número de estabelecimentos existe em Santos e outros municípios do litoral, produzindo regular quantidade de leite, abastecendo as cidades de São Vicente, Guarujá, Itanhaém, etc.

O gado produtor de leite, no litoral, é todo de estabulo. O capim da região é "aguado", não fornecendo calorias nem possuindo teor nutritivo adequado. Por isso, torna-se indispensável a ração balanceada. Já vinham os criadores encontrando dificuldades no que respecta ao fardo de leite de algodão. Essas dificuldades avolumaram-se agora, com a suspensão do fornecimento de fardo e farelho de trigo.

A Superintendência do Servi-

ço de Tortas e Farello, do Serviço de Fomento da Produção Animal, confiada em Santos ao dr. Vieira Palma, deu instruções para o fornecimento de fardo e farelho de trigo exclusivamente para alimentação de aves.

Dessa forma, a continuar essa determinação, os criadores de gado leiteiro ver-se-ão obrigados a vender as rezes para o corte, ficando as cidades do litoral, inclusive São Vicente, sem uma grande quota de abastecimento de leite, pois somente um criador, o sr. Adriano Dias dos Santos, vinha distribuindo cerca de 1.800 litros diários.

A determinação da Superintendência do Serviço de Tortas e Farello em Santos é pelo visto inoportuna porque faz aliar o leite a uma fonte de produção agrícola insubstituível que o leite. Por aí, a situação de São Vicente e outros municípios do litoral sul do Estado.

## TORNEIO DE TENIS DA AMERICA

NOVA YORK, 21 (A.P.P.) — No decorrer dos campeonatos de tenís da América, os principais resultados registrados ontem à noite foram os seguintes: Dick Savitt venceu Reginald Weir, por 6-1, 6-48 — Kurt Nielsen, da Dinamarca, venceu Grant Golden, por 6-2, 14-6, 6-4, senhora Nancy Chaffee Kiner venceu Diana Mac Ivaine, por 6-0, 6-0, Budge Patty bateu David Lurie, da África do Sul, por 6-3, 3-6 e 6-2.

## ESCOLAS E CURSOS

**FACULDADE DE MEDICINA** — Aham-abe abre na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, seção do Expediente, as matrículas para as séries de Curso Médico.

**CURSO DE BIBLIOTECOLOGIA** — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições no exame de admissão ao Curso de Bibliotecologia, para o corrente ano letivo.

**INGLES MODERNO** — Aham-abe abre as matrículas na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antônio, 201, para o novo Curso de Inglês Moderno.

**CURSO LIVRE DE MEDICINA LEGAL** — O Departamento de Cultura e Ação Social da Faculdade de Medicina de São Paulo patrocinará um Curso Livre de Medicina Legal, organizado e ministrado pelo professor Flaminio Pavesi, da Faculdade de Medicina.

As aulas serão iniciadas no dia 4 de março e realizadas no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, das 8 às 10 horas.

**CONSERVATORIO MUSICAL CARLOS GOMES** — Aham-abe abre as matrículas no curso de harmonia, a rua da Glória, 338, tel. 248-1429.

**CURSO PARA INSPECTOR FEDERAL DE ENSINO COMERCIAL** — Escola aberta até o dia 23, das 11 às 13 horas, na Colmeia, à rua Pamplona, 182. As inscrições no curso para inspetor federal de ensino comercial.

## Delegacia Fiscal

Deve comparecer à Delegacia Fiscal o sr. Raul Lazzari Sobrinho, ex-colega da 1.ª Delegacia Fiscal de Capital, a fim de receber a providência de quitação n.º 459, que lhe foi pedida pelo Tribunal de Contas.

## JOGOS OLIMPICOS DE JANEIRO

OSLO, 21 (UP) — A norte-americana Andrea Mead Lawrence ganhou a honra de ser a primeira mulher vitoriosa dos Jogos Olímpicos de Inverno, ao derrotar todos os seus adversários na corrida de "slalom" especial.

A britânica Jeannette Altwegg, por sua vez, conquistou o título de campeã de patinação estilizada, seguida da norte-americana Tenley Albright.

Andrea Mead Lawrence, que tem apenas 19 anos de idade, fez uma brilhante demonstração, percorrendo a distância em 2'11" e 6/10, ou seja oito décimos de segundo sobre Ossi Reichet, da Alemanha, que chegou em 2.º lugar. Ane Maria Buchner, também da Alemanha, ocupou o 3.º posto.

Nas provas de "cross country", o finlandês Veljo Huhtanen chegou em 1.º lugar, vencendo a distância de 40 quilômetros em

grandes dificuldades, embora uma vez o outro houvesse caído, perdido contra uma árvore e perdido seu boné, que lhe foi entregue por um espectador. E. Kohlenstein, também da Finlândia, chegou em 2.º lugar, e M. Stenroos, na Noruega, em 3.º. Outro norueguês, C. V. Oekern, chegou em 4.º lugar.

Nas partidas de hóquei, a Alemanha e Polónia empataram por 4 a 4 e a Finlândia conquistou sua primeira vitória, derrotando a Noruega por 5 a 2.

**PATINAGEM ARTISTICA**

OSLO, 21 (APP) — Classificação oficial da patinação artística feminina: 1) Jeannette Altwegg, Gr.ª Bretanha, 161,765 pontos; 2) Albright Tenley, Estados Unidos, 159,133 pontos; 3) Dubiel Jacqueline, França, 148; 4) Klopfer Sonya Helen, Estados Unidos, 134,833; 5) Buster Virginia, Estados Unidos, 132,311; 6) Morrow Suzanne, Canadá, 149,333.

Assim sendo, após a visita a Paris, os excursionistas seguirão para Basileia, Montreux, Tréves, Chaumont, Langres e Belfort. Em seguida partirão para Lausanne, através de Biel e Berna. De Lausanne irão a Ginebra.

## Excursão Cultural à Europa

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil atenderá a numerosos pedidos, resolveu incluir a Suíça entre os países a serem visitados pelos participantes da grande excursão cultural à Europa, de março próximo.

## Suspensão preventiva para o Jabaquara

ARCARA' COM AS CONSEQUENCIAS DA IRRESPONSABILIDADE DE DIVERSOS DOS SEUS DEFENSORES — LEO TAMBEM FOI PUNIDO — NOTAS

O Jabaquara entrou no gramado para disputar a partida decisiva com o XV de Novembro de Jau, sob protesto. O clube santista procurou intimidar a F. P. F. através de um ofício justificando sua decisão. Alegava a seu favor que não poderia ser rebaixado na condição de fundador da entidade, de que dirige o futebol profissional de São Paulo. Entretanto, o ofício em questão não influíu na decisão da diretoria da F. P. F., que mandou o Jabaquara defender seus direitos no gramado da Ponte Preta, em Campinas.

O prelo foi dos mais acirrados. A certa altura, mais entrado em suas linhas, coube ao XV de Novembro abrir a contagem. Desesperados pelo espectro

da derrota, varios craques do Jabaquara começaram a portar-se indisciplinadamente dentro do gramado, quando o juiz Dante Rossi tomou atitude enérgica, colocando os faltosos para fora do campo. Intempestivamente, surgiu Léo, que desferiu um pontapé no árbitro, sofrendo a mesma punição dos seus companheiros. A partida foi trunhada com a desistência do Jabaquara, que deixou o campo da luta, dizendo-se prejudicado pela atuação de Dante Rossi.

Grande papalada foi preparada pelo Jabaquara, que pretende fazer barulho em torno do assunto, recorrendo a todos os meios pos-

síveis e legais para evitar a desistência à Segunda Divisão.

**PUNIDO O JABAQUARA**

Em sua última reunião, o Tribunal de Justiça Desportiva tomou conhecimento das ocorrências verificadas no gramado da Ponte Preta, suspendendo preventivamente o Jabaquara por oito dias, já que poderá sofrer castigo maior desde que fique devidamente comprovada sua culpa nos rumores acontecimentos que empenharam o brilho da partida decisiva entre XV de Novembro e Jabaquara.

Léo, defensor do clube santista, que agrediu o árbitro Dante Rossi, também foi suspenso preventivamente pelo mesmo espaço de tempo.

## Embarcam amanhã para o Chile os remadores do Brasil

SEGUIRA' COMO CONVIDADO ESPECIAL DA C.B.D. O DR. ARIOSTO BULLER SOUTO, PRESIDENTE DA ENTIDADE PAULISTA — OS INTEGRANTES

Seguirá amanhã, para Santiago do Chile, a delegação que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado nos primeiros dias de março na raia de Valdivia.

A equipe nacional, constituída após uma série de eliminatórias, constitui, indiscutivelmente, a força máxima do esporte náutico brasileiro, sendo de esperar que as demonstrações dos nossos remadores naquela empreendimento correspondam amplamente, elevando assim o prestígio que já desfrutam no cenário nacional.

Como convidado especial da C.B.D., seguirá para o Chile, junto com a representação nacional, o dr. Ariosto Buller Souto, presidente da Federação do Remo de São Paulo, e um dos maiores animadores da salutar especialidade em nosso país.

A chefia da embaixada do remo brasileiro foi confiada ao esportista Rafael Verri, que terá como assistente técnico Rudolf Keller, preparador dos guanabarrins para este importante empreendimento do esporte náutico sul-americano.

**A DELEGAÇÃO**

A delegação da Confederação Brasileira de Desportos ao Campeonato Sul-Americano de Remo está assim constituída: delegado, Rafael Verri; assistente técnico, Rudolf Keller; médico, Laila Pontes; jornalista, Mario de Figueiredo; convidado especial, Ariosto B. Souto; observador técnico, dr. Herbert Buttz e o sr. Air Pinheiro, secretário da Confederação Sul-Americana de Remo.

Remadores — Decio Kleberberg Couto, Hamilton Cordato, Walter Vilela, Manoel Silveira, Sady Cayre Berber, Eric Jany, Guenther Jany, Cesar Antunes Sereno, J. Castro.

## PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matulino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRACAO EM SAO PAULO

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

## PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

**COLOMBO REFORMOU CONTRATO** — Entre os valores que se encontravam sem contrato no Corintianos figurava Colombo, ponteiro canhoto reserva. Não sendo jogador de qualidades excepcionais, mesmo assim Colombo ingressa no campo, que poderá contar com um reserva à altura do conjunto titular. Entrando em entendimentos com Colombo, conseguiu o clube do Parque São Jorge prender seu defensor pelo espaço de mais um ano. Portanto, os gremios que estavam interessados em Colombo podem procurar outro valor, pois o jovem "crack" pretende ficar no clube que o revelou ao futebol profissional do Brasil.

**CAMBON AFASTADO DO POSTO DE TECNICO** — A carreira esportiva de Cambon é pontilhada de surpresas. Militando no Palmeiras há quase vinte anos, Cambon dedicava-se ao preparo dos amadores do clube alvi-verde. Teve oportunidade de dirigir o conjunto principal do verde e branco em diversas ocasiões, quando o "meu" atravessava grandes crises técnicas. No ano passado, mais uma vez foram solicitados seus serviços profissionais. E Cambon teve oportunidade de levar o Palmeiras à conquista do título de campeão da cidade e a consagrar-se vitória do certame internacional denominado "Copa Rio". Agora, quando o clube volta a cair no marasmo, Cambon é o primeiro a ser sacrificado, sendo afastado do posto onde teve oportunidade de demonstrar sua capacidade. Mais Cambon é leal ao Palmeiras. Voltará a preparar os amadores, aguardando novas ordens para assumir o posto que lhe pertence por direito.

**NAO FOI RESOLVIDO O CASO RUI** — Terminado o período de empréstimo a que esteve sujeito no Bangui, Rui Campos regressou a São Paulo, apresentando-se aos dirigentes do tricolor, que ficaram de resolver sua situação, vendendo, ou não, o seu "passe" ao clube que cobrir a importância exigida pelo gremio do Canindé. Entretanto, passados varios dias, Rui e o São Paulo ainda não chegaram a um acordo, tudo dependendo agora da resolução que adotará a nova diretoria, que será empessada no fim do corrente mês.

**GATÃO PRETENDIDO PELO CORINTIANS** — Gatão é o mais completo atacante dos gramados bandeirantes. Destacou-se pelas suas magníficas "performances" na equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, gremio que o projetou como um elemento capaz de figurar em qualquer equipe categorizada do país. Terminado o seu contrato com o "Nhô Quim", varios clubes cariocas enviaram emissários a Piracicaba, com o propósito de contratar Gatão. Agora, segundo se informa, também o Corintianos está no pareo para conseguir Gatão. Um representante do campeão já entrou em negociações com o XV de Novembro, tendo fazendo crer que, se Gatão deixar a "Noiva da Colina", virá para São Paulo.

## SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

## NOTAS CARIOCAS

**RIO, 21** — A Federação Paulista de Futebol telegrafou à Federação Metropolitana, informando que havia autorizado o zagueiro Damiano a integrar o quadro do Corintianos no torneio Rio-São Paulo, desde o dia 15 do corrente.

Em face dessa informação, a entidade bandeirante, desaparece a ameaça de vir o campeão paulista perder os pontos. No entanto, a sumula do jogo e os respectivos documentos foram encaminhados ao Tribunal Especial, o qual, ao reunir-se após o Carnaval, apenas terá que mandar arquivar a papalada.

Carlos Nascimento informou à reportagem que o Bangu propôs ao Santos F. C. que o jogo marcado para o dia 1.º de março, seja realizado à noite, devendo ainda hoje entender-se com o representante do clube bandeirante.

Carlos diz que a transferência beneficiará a parte financeira, permitindo o comparecimento de maior massa de assistentes ao Maracanã, o que não aconteceria de dia, com o calor atual.

**ma "Copa Rio"**: Hugo Fracalrolli, José de Almeida, Alejandro Gaspar e Labarte Silva, tratado de varios assuntos, inclusive o relativo à questão de dividas necessárias para pagamento aos clubes estrangeiros que vierem ao Brasil. Informa-se que o ministro da Fazenda mostra a maior boa vontade em resolver satisfatoriamente o assunto.

Com a presença do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana; do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet e do presidente do Automóvel Clube do Brasil, coronel Silvio Santa Rosa, o corredor Francisco Landi recebeu simbolicamente do presidente da República, em Petropolis, um possante carro de corridas, de fabricação italiana, de marca "Ferrari", considerado como um dos quatro melhores do mundo, capacitando o excelente automobilista patricio a participar com exito de qualquer corrida automobilística internacional.

Em partida "revanche" realizada ontem em Florianópolis, o quadro do Chacarita Juniors derrotou a seleção do Estado de Santa Catarina por 1 a 0.

No primeiro jogo, os catarinenses haviam batido os argentinos pela contagem de 4 a 0.



# FORT NAPOLEON ESTREARÁ COM POTRANCAS PARA GANHAR

O FRANCÊS TERÁ ENTRETANTO, QUE SE HAVER COM FERINO, SILICIO E CLOCHE, IGUALMENTE BEM TRABALHADOS — AS PROVAS DE POTROS DA DOMINGUEIRA

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

A estreia dos potros da nova geração paulista — o que ocorrerá em dois dias, desdobrado em dois dias, o "handicap" da primeira turma, em 2 mil metros e com as inscrições de Future, Mildred, Duque, Minuano, Worthless, Light e Alerta.

Muito que promete a nova safra. Vejamos, agora, outros atrativos do programa — o prêmio "Euzébio Queiroz Matoso" e o "handicap" dos importados. Na semi-clássica prova, para elementos das gerações de 3 e 4 anos, nacionais, sairão à pista Grillon, Lestros, Opió, Nimbus, Notorium, Glera, Edimburgo, First Empire, Holl, El Pacha, Inesperada e Fantome. Muitos e no mesmo pé de possibilidades, já que a distribuição dos quilômetros na escala de 46 a 58 — níveis as forças.

No "handicap" dos estrangeiros, Fort Napoleon se exhibirá, pela primeira vez, ante os olhos dos paulistas. Tem boas marcas — a última minha em 101' 2/5 — e enfrentará Ferino, Silício, Cloche e Pujanza, também desobedientes, e mais Ricurita e Rembina, de boas atuações entre nós.

Esperam-se grandes "pegas" entre os potrinhos e entre os importados.

## BEM FORMADO O "HANDICAP" BASICO DAS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

OITO PROVAS CHEIAS E DIFICEIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, como é faz todas as sextas-feiras, promoverá corridas de trote, hoje, a tarde, em Vila Guilherme.

O programa, que está integrado por oito números, todos cheios e muito equilibrados, encerra, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, em 2 mil metros e com as inscrições de Future, Mildred, Duque, Minuano, Worthless, Light e Alerta.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informais do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

Lo Pareo — 2.000 metros. Novela, com um retrospecto favorável, pode ganhar nesta oportunidade. Triste e Allana são os maiores nomes com reação a dupla.

2.º Pareo — 2.000 metros. Carica, na raia, reúne maiores possibilidades. Agradar-nos a fórmula com Antias, mas não negamos boas possibilidades a Conga.

3.º Pareo — 2.000 metros. Charleston, que apanhou agora um péso a jeito, deve fazer sua vitória. Heliaco é a melhor indicação para a dupla, podendo aparecer o Otello.

4.º Pareo — 2.000 metros. A julgar pelas suas mais recentes atuações, Fa Presto não deve perder. A dupla deve ser procurada entre Vera, Palmeiras e Kentucky.

5.º Pareo — 2.000 metros. Future ganhou impecável estado e está na ordem do dia. Mildred, que volta bem, e Minuano são grandes figuras com reação a dupla.

6.º Pareo — 2.000 metros. Diamante, que descançou alguma coisa, volta em condições de vencer. Colorado é seu mais direto adversário, não podendo ficar à margem Port e Mela Lua.

7.º Pareo — 2.000 metros. Com a ausência de Lorna Doone, Cleopatra é a indicação lógica. Flautim e Cayman devem brigar muito pela formação da dupla.

8.º Pareo — 2.000 metros. Austim, Pive e Festim foram os primeiros colocados na última oportunidade, mas maiores possibilidades reúne agora o Pive.

9.º Pareo — 2.000 metros. Eas o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros. (1) Novela, E. Andreini ... 20 (2) Luso, A. S. Macãs ... 20

(3) Idaho, L. Rota ... 20 (4) Marusa, A. Luiz ... 20 (5) Trieste, A. Ambrosio ... 20 (6) Chicago, C. Nappi ... 20 (7) Annabela, J. Lorenzini ... 20

(8) Allana, S. Sapienza ... 20 (9) Jackson, J. Belfiore ... 20 (10) Timbre, P. Santoni ... 20

2.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros. (1) Charleston, J. Ambrosio ... 40 (2) Boneco II, A. D. Pinto ... 20 (3) Heliaco, C. Matarazzo ... 40 (4) Galante, A. Oliveira ... 40

(5) Bonador, L. Rotta ... 40 (6) Jonh, A. Carpinelli ... 20 (7) Werth, S. Santoni ... 20 (8) Neusa, S. Sapienza ... 40 (9) Otello, J. Belfiore ... 40 (10) Raggio, A. Ambrosio ... 40

3.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros. (1) Charleston, J. Ambrosio ... 40 (2) Boneco II, A. D. Pinto ... 20 (3) Heliaco, C. Matarazzo ... 40 (4) Galante, A. Oliveira ... 40

(5) Bonador, L. Rotta ... 40 (6) Jonh, A. Carpinelli ... 20 (7) Werth, S. Santoni ... 20 (8) Neusa, S. Sapienza ... 40 (9) Otello, J. Belfiore ... 40 (10) Raggio, A. Ambrosio ... 40

4.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros. (1) Vera, E. Antunes ... 40 (2) Particular, A. D. Pinto ... 40 (3) Palmeiras, J. Carpinelli ... 20 (4) Adventurous, A. S. C. ... 40 (5) Cheyenne, J. Belfiore ... 40 (6) Trioleza, J. Pereira ... 40

(7) Kentucky, G. Flacchi ... 40 (8) Fa Presto, V. Papaleo ... 20 (9) Rual, M. Locatelli ... 20 (10) ... 20

5.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros. (1) Future, R. Carillo ... 40 (2) Mildred, M. Locatelli ... 20 (3) Duque, V. Papaleo ... 20 (4) Minuano, A. Neves ... 40

(5) ... 40 (6) ... 40 (7) ... 40 (8) ... 40 (9) ... 40 (10) ... 40

(11) ... 40 (12) ... 40 (13) ... 40 (14) ... 40 (15) ... 40 (16) ... 40

(17) ... 40 (18) ... 40 (19) ... 40 (20) ... 40 (21) ... 40 (22) ... 40

(23) ... 40 (24) ... 40 (25) ... 40 (26) ... 40 (27) ... 40 (28) ... 40

### PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

(4) Worthless, M. Bergomi ... 20 (5) Flautim, S. Sapienza ... 20 (6) Light, L. Macarini ... 40 (7) Alerta, J. Belfiore ... 40

(8) ... 40 (9) ... 40 (10) ... 40 (11) ... 40 (12) ... 40 (13) ... 40

(14) ... 40 (15) ... 40 (16) ... 40 (17) ... 40 (18) ... 40 (19) ... 40

(20) ... 40 (21) ... 40 (22) ... 40 (23) ... 40 (24) ... 40 (25) ... 40

(26) ... 40 (27) ... 40 (28) ... 40 (29) ... 40 (30) ... 40 (31) ... 40

(32) ... 40 (33) ... 40 (34) ... 40 (35) ... 40 (36) ... 40 (37) ... 40

(38) ... 40 (39) ... 40 (40) ... 40 (41) ... 40 (42) ... 40 (43) ... 40

(44) ... 40 (45) ... 40 (46) ... 40 (47) ... 40 (48) ... 40 (49) ... 40

(50) ... 40 (51) ... 40 (52) ... 40 (53) ... 40 (54) ... 40 (55) ... 40

(56) ... 40 (57) ... 40 (58) ... 40 (59) ... 40 (60) ... 40 (61) ... 40

(62) ... 40 (63) ... 40 (64) ... 40 (65) ... 40 (66) ... 40 (67) ... 40

(68) ... 40 (69) ... 40 (70) ... 40 (71) ... 40 (72) ... 40 (73) ... 40

(74) ... 40 (75) ... 40 (76) ... 40 (77) ... 40 (78) ... 40 (79) ... 40

(80) ... 40 (81) ... 40 (82) ... 40 (83) ... 40 (84) ... 40 (85) ... 40

(86) ... 40 (87) ... 40 (88) ... 40 (89) ... 40 (90) ... 40 (91) ... 40

(92) ... 40 (93) ... 40 (94) ... 40 (95) ... 40 (96) ... 40 (97) ... 40

(98) ... 40 (99) ... 40 (100) ... 40 (101) ... 40 (102) ... 40 (103) ... 40

(104) ... 40 (105) ... 40 (106) ... 40 (107) ... 40 (108) ... 40 (109) ... 40

(110) ... 40 (111) ... 40 (112) ... 40 (113) ... 40 (114) ... 40 (115) ... 40

(116) ... 40 (117) ... 40 (118) ... 40 (119) ... 40 (120) ... 40 (121) ... 40

(122) ... 40 (123) ... 40 (124) ... 40 (125) ... 40 (126) ... 40 (127) ... 40

(128) ... 40 (129) ... 40 (130) ... 40 (131) ... 40 (132) ... 40 (133) ... 40

(134) ... 40 (135) ... 40 (136) ... 40 (137) ... 40 (138) ... 40 (139) ... 40

(140) ... 40 (141) ... 40 (142) ... 40 (143) ... 40 (144) ... 40 (145) ... 40

(146) ... 40 (147) ... 40 (148) ... 40 (149) ... 40 (150) ... 40 (151) ... 40

(152) ... 40 (153) ... 40 (154) ... 40 (155) ... 40 (156) ... 40 (157) ... 40

(158) ... 40 (159) ... 40 (160) ... 40 (161) ... 40 (162) ... 40 (163) ... 40

(164) ... 40 (165) ... 40 (166) ... 40 (167) ... 40 (168) ... 40 (169) ... 40

(170) ... 40 (171) ... 40 (172) ... 40 (173) ... 40 (174) ... 40 (175) ... 40

(176) ... 40 (177) ... 40 (178) ... 40 (179) ... 40 (180) ... 40 (181) ... 40

(182) ... 40 (183) ... 40 (184) ... 40 (185) ... 40 (186) ... 40 (187) ... 40

(188) ... 40 (189) ... 40 (190) ... 40 (191) ... 40 (192) ... 40 (193) ... 40

(194) ... 40 (195) ... 40 (196) ... 40 (197) ... 40 (198) ... 40 (199) ... 40

(200) ... 40 (201) ... 40 (202) ... 40 (203) ... 40 (204) ... 40 (205) ... 40

(206) ... 40 (207) ... 40 (208) ... 40 (209) ... 40 (210) ... 40 (211) ... 40

(212) ... 40 (213) ... 40 (214) ... 40 (215) ... 40 (216) ... 40 (217) ... 40

(218) ... 40 (219) ... 40 (220) ... 40 (221) ... 40 (222) ... 40 (223) ... 40

(224) ... 40 (225) ... 40 (226) ... 40 (227) ... 40 (228) ... 40 (229) ... 40

(230) ... 40 (231) ... 40 (232) ... 40 (233) ... 40 (234) ... 40 (235) ... 40

(236) ... 40 (237) ... 40 (238) ... 40 (239) ... 40 (240) ... 40 (241) ... 40

(242) ... 40 (243) ... 40 (244) ... 40 (245) ... 40 (246) ... 40 (247) ... 40

(248) ... 40 (249) ... 40 (250) ... 40 (251) ... 40 (252) ... 40 (253) ... 40

(254) ... 40 (255) ... 40 (256) ... 40 (257) ... 40 (258) ... 40 (259) ... 40

(260) ... 40 (261) ... 40 (262) ... 40 (263) ... 40 (264) ... 40 (265) ... 40

(266) ... 40 (267) ... 40 (268) ... 40 (269) ... 40 (270) ... 40 (271) ... 40

(272) ... 40 (273) ... 40 (274) ... 40 (275) ... 40 (276) ... 40 (277) ... 40

(278) ... 40 (279) ... 40 (280) ... 40 (281) ... 40 (282) ... 40 (283) ... 40

(284) ... 40 (285) ... 40 (286) ... 40 (287) ... 40 (288) ... 40 (289) ... 40

(290) ... 40 (291) ... 40 (292) ... 40 (293) ... 40 (294) ... 40 (295) ... 40

(296) ... 40 (297) ... 40 (298) ... 40 (299) ... 40 (300) ... 40 (301) ... 40

(302) ... 40 (303) ... 40 (304) ... 40 (305) ... 40 (306) ... 40 (307) ... 40

(308) ... 40 (309) ... 40 (310) ... 40 (311) ... 40 (312) ... 40 (313) ... 40

(314) ... 40 (315) ... 40 (316) ... 40 (317) ... 40 (318) ... 40 (319) ... 40

(320) ... 40 (321) ... 40 (322) ... 40 (323) ... 40 (324) ... 40 (325) ... 40

(326) ... 40 (327) ... 40 (328) ... 40 (329) ... 40 (330) ... 40 (331) ... 40

(332) ... 40 (333) ... 40 (334) ... 40 (335) ... 40 (336) ... 40 (337) ... 40

(338) ... 40 (339) ... 40 (340) ... 40 (341) ... 40 (342) ... 40 (343) ... 40

(344) ... 40 (345) ... 40 (346) ... 40 (347) ... 40 (348) ... 40 (349) ... 40

(350) ... 40 (351) ... 40 (352) ... 40 (353) ... 40 (354) ... 40 (355) ... 40

(356) ... 40 (357) ... 40 (358) ... 40 (359) ... 40 (360) ... 40 (361) ... 40

(362) ... 40 (363) ... 40 (364) ... 40 (365) ... 40 (366) ... 40 (367) ... 40

(368) ... 40 (369) ... 40 (370) ... 40 (371) ... 40 (372) ... 40 (373) ... 40

(374) ... 40 (375) ... 40 (376) ... 40 (377) ... 40 (378) ... 40 (379) ... 40

(380) ... 40 (381) ... 40 (382) ... 40 (383) ... 40 (384) ... 40 (385) ... 40

(386) ... 40 (387) ... 40 (388) ... 40 (389) ... 40 (390) ... 40 (391) ... 40

(392) ... 40 (393) ... 40 (394) ... 40 (395) ... 40 (396) ... 40 (397) ... 40

(398) ... 40 (399) ... 40 (400) ... 40 (401) ... 40 (402) ... 40 (403) ... 40

(404) ... 40 (405) ... 40 (406) ... 40 (407) ... 40 (408) ... 40 (409) ... 40

(410) ... 40 (411) ... 40 (412) ... 40 (413) ... 40 (414) ... 40 (415) ... 40

(416) ... 40 (417) ... 40 (418) ... 40 (419) ... 40 (420) ... 40 (421) ... 40

(422) ... 40 (423) ... 40 (424) ... 40 (425) ... 40 (426) ... 40 (427) ... 40

(428) ... 40 (429) ... 40 (430) ... 40 (431) ... 40 (432) ... 40 (433) ... 40

(434) ... 40 (435) ... 40 (436) ... 40 (437) ... 40 (438) ... 40 (439) ... 40

(440) ... 40 (441) ... 40 (442) ... 40 (443) ... 40 (444) ... 40 (445) ... 40

### PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

(1) ... 20 (2) ... 20 (3) ... 20 (4) ... 20 (5) ... 20 (6) ... 20

(7) ... 20 (8) ... 20 (9) ... 20 (10) ... 20 (11) ... 20 (12) ... 20

(13) ... 20 (14) ... 20 (15) ... 20 (16) ... 20 (17) ... 20 (18) ... 20

(19) ... 20 (20) ... 20 (21) ... 20 (22) ... 20 (23) ... 20 (24) ... 20

(25) ... 20 (26) ... 20 (27) ... 20 (28) ... 20 (29) ... 20 (30) ... 20

(31) ... 20 (32) ... 20 (33) ... 20 (34) ... 20 (35) ... 20 (36) ... 20

(37) ... 20 (38) ... 20 (39) ... 20 (40) ... 20 (41) ... 20 (42) ... 20

(43) ... 20 (44) ... 20 (45) ... 20 (46) ... 20 (47) ... 20 (48) ... 20

(49) ... 20 (50) ... 20 (51) ... 20 (52) ... 20 (53) ... 20 (54) ... 20

(55) ... 20 (56) ... 20 (57) ... 20 (58) ... 20 (59) ... 20 (60) ... 20

(61) ... 20 (62) ... 20 (63) ... 20 (64) ... 20 (65) ... 20 (66) ... 20

(67) ... 20 (68) ... 20 (69) ... 20 (70) ... 20 (71) ... 20 (72) ... 20

(73) ... 20 (74) ... 20 (75) ... 20 (76) ... 20 (77) ... 20 (78) ... 20

(79) ... 20 (80) ... 20 (81) ... 20 (82) ... 20 (83) ... 20 (84) ... 20

(85) ... 20 (86) ... 20 (87) ... 20 (88) ... 20 (89) ... 20 (90) ... 20

(91) ... 20 (92) ... 20 (93) ... 20 (94) ... 20 (95) ... 20 (96) ... 20

(97) ... 20 (98) ... 20 (99) ... 20 (100) ... 20 (101) ... 20 (102) ... 20

(103) ... 20 (104) ... 20 (105) ... 20 (106) ... 20 (107) ... 20 (108) ... 20

(109) ... 20 (110) ... 20 (111) ... 20 (112) ... 20 (113) ... 20 (114) ... 20

(115) ... 20 (116) ... 20 (117) ... 20 (118) ... 20 (119) ... 20 (120) ... 20

(121) ... 20 (122) ... 20 (123) ... 20 (124) ... 20 (125) ... 20 (126) ... 20

(127) ... 20 (128) ... 20 (129) ... 20 (130) ... 20 (131) ... 20 (132) ... 20

(133) ... 20 (134) ... 20 (135) ... 20 (136) ... 20 (137) ... 20 (138) ... 20

(139) ... 20 (140) ... 20 (141) ... 20 (142) ... 20 (143) ... 20 (144) ... 20

(145) ... 20 (146) ... 20 (147) ... 20 (148) ... 20 (149) ... 20 (150) ... 20

(151) ... 20 (152) ... 20 (153) ... 20 (154) ... 20 (155) ... 20 (156) ... 20

(157) ... 20 (158) ... 20 (159) ... 20 (160) ... 20 (161) ... 20 (162) ... 20

(163) ... 20 (164) ... 20 (165) ... 20 (166) ... 20 (167) ... 20 (168) ... 20

(169







# ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO — ANO DE 1951

| ATIVO                                                  |                | PASSIVO                                  |                  |
|--------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------|------------------|
| Conta N.                                               | Cr\$           | Conta N.                                 | Cr\$             |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                                   |                |                                          |                  |
| 9000 Linhas Ferreas e seu Aparentamento                | 730.477.000,50 | 5100 Patrimônio da União — E. F. S. J.   | 693.840.725,50   |
| 9002 Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais      | 131.716.351,30 | 5103 Adicional de 10% sobre Tarifas: —   |                  |
| 9003 Imóveis Estranhos ao Serviço Ferroviário          | 10.609.474,80  | Fundo de Eletrificação                   | 197.145.735,10   |
| 9008 Substituições Custeadas pelo F. R. P.             | 50.004.937,80  | 5104 Fundo de Renovação Patrimonial: —   |                  |
| <b>VALORES DISPONÍVEIS</b>                             |                | Conta de Receita                         | 182.546.673,60   |
| 6020 Caixa:                                            |                | Conta de Receita                         | 379.092.411,70   |
| Caixa                                                  | 17.867.955,80  | <b>RESPONSABILIDADES CORRENTES</b>       |                  |
| Caixa — Contas do Pequeno Caixa dos Departamentos      | 369.800,00     | 5131 Pessoal a pagar                     | 25.221.617,70    |
| 6021 Estações — Contas de Caixa                        | 37.100,00      | 5132 Contas a Pagar                      | 31.521.632,70    |
| 6022 Renda em Trânsito                                 | 2.592.300,20   | 5132.1 Contas a Processar                | 809.720,40       |
| 6023 Bancos                                            | 130.857.000,70 | 5132.2 Contas em Suspensão               | 31.094,00        |
| <b>VALORES REALIZÁVEIS</b>                             |                | 5138 Tráfego Mútuo                       | 26.069.605,40    |
| 6031 Materiais nos Almoarifados e Depósitos            | 85.797.679,00  | 5140 Credores por Caução em Dinheiro     | 2.375.264,20     |
| 6032 Materiais em Trânsito                             | 55.762.268,30  | 5141 Credores Diversos                   | 380.413.091,20   |
| 6033 Obras em Andamento nas Oficinas                   | 627.078,10     | <b>LUCROS E RESERVAS</b>                 |                  |
| 6033.1 Obras em Andamento nas Oficinas Tipográficas    | 285.933,80     | 5175 Lucros e Perdas: —                  |                  |
| 6034 Títulos a Receber                                 | 431.126,80     | Saldo até o Exercício Anterior           | 53.967.797,30    |
| 6038 Receita a Receber                                 | 8.790.658,00   | Saldo deste Exercício                    | 125.827.707,30   |
| 6041 Governo Federal: — Conta de Transportes           | 13.026.474,70  | <b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>            |                  |
| 6042 Governos Estaduais e Municipais: —                |                | 5180 Credores por Cauções em Títulos     | 840.203,00       |
| Contas de Transportes                                  | 12.959.246,80  | 5183 Credores por Depósitos em Dinheiro  | 305.000,00       |
| 6044 Contas Devedoras Diversas                         | 267.044.204,80 | 5184 Compromisso de Aquisição de Imóveis | 15.944.449,70    |
| <b>VALORES PARA FINS ESPECIAIS</b>                     |                |                                          | 17.089.652,70    |
| 6050 Depositários do Adicional de 10% sobre Tarifas: — |                |                                          |                  |
| Banco do Brasil — Conta F. E.                          | 930.045,60     |                                          |                  |
| 6053 Depositários de Cauções do Pessoal: —             |                |                                          |                  |
| Banco do Brasil                                        | 838.073,50     |                                          |                  |
| 6054 Depositários do Fundo de Renovação Patrimonial: — |                |                                          |                  |
| Banco do Brasil                                        | 1.035.808,60   |                                          |                  |
| <b>VALORES DE COMPENSAÇÃO</b>                          |                |                                          |                  |
| 6080 Títulos Recebidos em Caução                       | 840.203,00     |                                          |                  |
| 6083 Depositários de Bens de Terceiros                 | 305.000,00     |                                          |                  |
| 6084 Imóveis Adquiridos sob Compromisso                | 15.944.449,70  |                                          |                  |
|                                                        |                |                                          | 1.636.860.940,10 |

(a) RENATO DE AZEVEDO FEIO  
Administrador  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Seção de Orçamento e Controle  
São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

(a) ODILON MARCONDES TRIGO  
p. Chefe do Departamento de Finanças  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

(a) GEORGE CAMPBELL  
Chefe da Repartição de Contabilidade  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

| RECEITA                                                              |                | DESPESA                                      |                |
|----------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------|----------------|
| Conta N.                                                             | Cr\$           | Conta N.                                     | Cr\$           |
| <b>RECEITA DOS TRANSPORTES</b>                                       |                |                                              |                |
| 2000 Viajantes                                                       | 72.029.301,50  | 2100 Pessoal                                 | 28.478.124,80  |
| 2001 Bagagens                                                        | 86.519,60      | 2101 Material                                | 10.493.164,30  |
| 2002 Encomendas                                                      | 17.953.132,00  | 2127 Contas Diversas                         | 1.960.735,60   |
| 2003 Animais                                                         | 9.328.557,60   | <b>CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE</b>       |                |
| 2004 Mercadorias                                                     | 354.774.371,30 | 2200 Pessoal                                 | 36.910.433,70  |
| 2006 Manobras de Carros e Vagões                                     | 5.877.483,90   | 2201 Material                                | 22.592.480,80  |
| 2007 Percursos e Estadia de Carros e Vagões                          | 4.359.544,80   | 2212 Contas Diversas                         | 1.995.978,60   |
|                                                                      | 464.408.910,70 | <b>TRAFEGO — REPARTIÇÃO COMERCIAL</b>        |                |
| <b>RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES</b>                          |                | 2300 Pessoal                                 | 2.684.154,80   |
| 2020 Ingressos                                                       | 455.409,00     | 2301 Material                                | 77.138,10      |
| 2021 Aluguéis de Carros Restaurantes                                 | 24.000,00      | 2301 Contas Diversas                         | 609.823,20     |
| 2022 Armazenagens                                                    | 2.046.338,90   | <b>MOVIMENTO</b>                             |                |
| 2024 Tomada e Entrega a Domicílio                                    | 1.909.250,00   | 2400 Pessoal                                 | 137.093.045,70 |
| 2025 Receita dos Transportes Auxiliares em Estradas de Rodagem (RSJ) | 24.518.120,60  | 2401 Material                                | 44.081.624,30  |
|                                                                      | 28.953.118,70  | 2429 Contas Diversas                         | 23.240.846,90  |
| <b>RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES</b>                             |                | <b>DESPESAS DO RODOVIÁRIO SANTOS-JUNDIAÍ</b> |                |
| 2040 Rádio, Telegrafo e Telefones                                    | 992.286,30     | Pessoal                                      | 5.324.530,50   |
| 2041 Concessões                                                      | 924.169,30     | 2499 Material                                | 1.091.681,50   |
| 2042 Venda de Material Inservível                                    | 3.150.491,10   | Contas Diversas                              | 10.410.285,40  |
| 2045 Receitas não especificadas                                      | 1.057.516,80   | <b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>                 |                |
| 2046 Receitas Diversas                                               | 8.688.131,00   | 2500 Pessoal                                 | 21.679.739,10  |
|                                                                      | 14.813.564,50  | 2501 Material                                | 1.776.813,30   |
|                                                                      |                | 2512 Contas Diversas                         | 21.437.231,00  |
|                                                                      |                |                                              | 44.893.783,40  |
| Receita do Exercício Ferroviário                                     | 508.175.623,90 | Despesas do Custeio do Exercício Ferroviário | 392.447.340,60 |
|                                                                      |                | Lucro do Exercício                           | 115.728.283,30 |
|                                                                      |                |                                              | 508.175.623,90 |

(a) RENATO DE AZEVEDO FEIO  
Administrador  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Seção de Orçamento e Controle  
São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

(a) ODILON MARCONDES TRIGO  
p. Chefe do Departamento de Finanças  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

(a) GEORGE CAMPBELL  
Chefe da Repartição de Contabilidade  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

## RECEITA E DESPESA DA ESTRADA

| RECEITA                                                |                | DESPESA                                                 |                |
|--------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------|----------------|
| Conta N.                                               | Cr\$           | Conta N.                                                | Cr\$           |
| 3000 Receita do Exercício Ferroviário                  | 508.175.623,90 | 3100 Custeio do Exercício Ferroviário                   | 392.447.340,60 |
|                                                        | 508.175.623,90 | — Lucro do Exercício                                    | 115.728.283,30 |
| — Lucro do Exercício Ferroviário                       | 115.728.283,30 |                                                         | 508.175.623,90 |
| 3002 Aluguéis de Material Rodante                      | 583,00         | 3112 Rendas Incobráveis                                 | 5.000,00       |
| 3007 Juros                                             | 12.364.826,30  | 3113 Despesas de Empreendimentos Diversos               | 8.862.953,40   |
| 3009 Receita de Empreendimentos Diversos               | 13.417.233,90  | 3116 Despesas dos Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros | 3.056.472,60   |
| 3012 Receita dos Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros | 4.399.844,80   | 3117 Despesas não especificadas                         | 78.885,20      |
| 3014 Receitas não especificadas                        | 6.072,40       | — Saldo Credor                                          | 134.542.846,10 |
| 3015 Descontos                                         | 739.313,70     |                                                         | 146.546.157,30 |
|                                                        | 146.546.157,30 |                                                         |                |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

| DEBITO               |                | CREDITO                                |                |
|----------------------|----------------|----------------------------------------|----------------|
| Conta N.             | Cr\$           | Conta N.                               | Cr\$           |
| 4109 Perdas Diversas | 14.858.320,10  | 4000 Saldo anterior                    | 53.967.797,30  |
| Saldo a transportar  | 179.795.504,60 | 4001 Saldo credor das contas da gestão | 134.542.846,10 |
|                      | 194.654.024,70 | 4006 Lucros Diversos                   | 6.143.391,30   |
|                      |                |                                        | 194.654.024,70 |

(a) RENATO DE AZEVEDO FEIO  
Administrador  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Seção de Orçamento e Controle  
São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

(a) ODILON MARCONDES TRIGO  
p. Chefe do Departamento de Finanças  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

(a) GEORGE CAMPBELL  
Chefe da Repartição de Contabilidade  
Guarda-Livros, registrado no C.R.C.  
sob n. 1.187

## ELEMENTOS DE COMPARAÇÃO — 1947 — 1951

| DISCRIMINAÇÃO                                        | 1947        | 1948        | 1949        | 1950        | 1951        |
|------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Passageiros transportados                            | 25.047.436  | 27.580.064  | 29.350.227  | 31.785.294  | 35.617.075  |
| Passageiros-quilômetros                              | 546.090.342 | 535.409.220 | 544.448.178 | 542.791.238 | 582.798.800 |
| Cargas, bagagens e encomendas — toneladas            | 6.342.464   | 5.975.143   | 5.806.782   | 6.394.226   | 7.415.264   |
| (Sentido de importação)                              | —           | 2.277.199   | 2.594.132   | 2.999.703   | 3.591.514   |
| (Sentido de exportação)                              | —           | 1.224.788   | 1.280.852   | 1.099.603   | 1.175.642   |
| Tonelagem útil transportada nas Serras               | —           | 407.110.025 | 402.833.646 | 450.414.210 | 528.384.587 |
| Cargas, bagagens e encomendas — toneladas-quilômetro | 441.151.123 | 407.110.025 | 402.833.646 | 450.414.210 | 528.384.587 |
| Gasolina e produtos de petróleo — toneladas          | 890.005     | 854.859     | 977.769     | 1.160.872   | 1.457.295   |
| Peso médio dos trens — Cargas                        | 311,87      | 330,61      | 378,12      | 594,82      | 618,16      |
| Toneladas-quilômetro brutas por trem — cargas        | 20.948      | 22.134      | 21.873      | 19.274      | 21.823      |
| Toneladas-quilômetro por trem-hora — cargas          | 16.958      | 16.815      | 18.274      | 19.274      | 21.823      |
| Receita total — em cruzeiros                         | 283.860.927 | 356.919.405 | 356.547.350 | 391.527.819 | 545.136.879 |
| Despesa total — em cruzeiros                         | 386.266.063 | 352.868.089 | 344.627.924 | 357.152.709 | 419.309.172 |
| Superavit — em cruzeiros                             | —           | 4.051.316   | 11.919.425  | 34.375.109  | 125.827.707 |
| Deficit — em cruzeiros                               | 2.405.135   | —           | —           | —           | —           |
| Numero de empregados — em 31 de dezembro             | 12.102      | 11.354      | 10.348      | 10.064      | 9.785       |
| Despesa com pessoal — em cruzeiros                   | 221.949.232 | 207.178.417 | 207.750.421 | 197.224.742 | 233.070.028 |
| Despesa com combustíveis — em cruzeiros              | 102.045.889 | 74.952.794  | 65.140.985  | 54.470.170  | 55.413.564  |

NOTA — A despesa de pessoal é relativa, apenas, a que é levada a custeio do exercício ferroviário.

Na despesa de pessoal de 1950 foram pagos mais Cr\$ 14.897.685,90, correspondentes ao abono de Natal de 1949.

Na despesa de pessoal de 1951 está incluído o pagamento do descanso semanal correspondente a 17,3% do salário básico, enquanto que em 1949 e 1950 tal despesa foi apurada em conta distinta em virtude de ter sido pago com importância de crédito especial aberto pelo Governo.

## Atividades da 5ª Força Aérea na Coreia

Q. G. DO 8.º EXERCÍCIO NA COREIA, 21 (U.P.) — Os caças-bombardeiros aliados, a despeito das péssimas condições atmosféricas, prosseguiram com a "operação triângulo" contra as linhas de comunicações e abastecimentos dos comunistas.

A 5ª Força Aérea informou que hoje seus aparelhos realizaram um total de 321 sortidas contra os comunistas e destruíram uma ponte rodoviária, 12 edifícios ocupados por tropas e cortaram as ferrovias do inimigo em 30 pontos.

## "DISCOS VOADORES"

TOQUIGO, 21 (U.P.) — O Quartel General da Força Aérea do Extremo Oriente, através do seu comandante, o tenente general O. P. Weyland, comunicou com a "operação triângulo" para que se possa continuar a expansão da indústria de polpa e papel do Canadá.

Um porta-voz de uma firma de engenharia, especializada na construção de fábricas de papel, disse que os preços terão que ser aumentados pelo menos vinte dólares por tonelada, a fim de que não dê prejuízo a construção de novas fábricas. Disse acreditar que várias fábricas projetam aumentar seus preços em breve.

## Aumento dos preços de papel para imprensa

MONTREAL, 21 (U.P.) — Uma fonte autorizada declarou que o aumento do preço do papel para a imprensa aos consumidores norte-americanos é "quase inevitável" para que se possa continuar a expansão da indústria de polpa e papel do Canadá.

Um porta-voz de uma firma de engenharia, especializada na construção de fábricas de papel, disse que os preços terão que ser aumentados pelo menos vinte dólares por tonelada, a fim de que não dê prejuízo a construção de novas fábricas. Disse acreditar que várias fábricas projetam aumentar seus preços em breve.

Quase 85 por cento das cinco milhões de toneladas de papel produzidas pelo Canadá, em 1951, foram enviados para os Estados Unidos. O atual preço

## Produção de papel na Holanda

HAIA — (S. H. I.) — Segundo recentes estatísticas a produção de papel na Holanda aumentou de 281 mil toneladas em 1949 para 319 mil toneladas durante o ano de 1950.

A citada fonte autorizada afirmou: "Tem que haver um aumento. A produção de papel está aquém da procura mundial, mas é arriscado construir novas fábricas, porque a margem de lucros é muito pequena. O preço do papel aumentou quase o dobro desde 1934, porém o custo da construção de uma fábrica quadruplicou".

HAIA — (S. H. I.) — Segundo recentes estatísticas a produção de papel na Holanda aumentou de 281 mil toneladas em 1949 para 319 mil toneladas durante o ano de 1950.

## Instalação de um frigorífico no Brasil

HAIA (S. H. I.) — Uma firma exportadora de Rotterdam recebeu encomenda para instalação de um armazém frigorífico para a Prefeitura do Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Esse frigorífico custará a cerca de 850 mil florins (a taxa de 5 milhões de cruzeiros).

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Encontram-se em fase de aperfeiçoamento duas novas drogas para o tratamento da tuberculose e, segundo os círculos médicos, talvez, representem as melhores armas com que o homem conta agora para vencer aquela doença.

## Novas drogas para cura da tuberculose

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Encontram-se em fase de aperfeiçoamento duas novas drogas para o tratamento da tuberculose e, segundo os círculos médicos, talvez, representem as melhores armas com que o homem conta agora para vencer aquela doença.

Essas novas drogas são conhecidas como "Marsilid" e "Rimifon", ambas descobertas pelos pesquisadores da "La Roche Chemical Research Laboratories" de Nutley, New Jersey; o chefe desse grupo de cientistas foi o dr. H. H. Fox.

Tais medicamentos são compostos sintéticos e já foram experimentados por mais de 100 pacientes com resultados excelentes.

## Novo motor atômico para submarinos

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos ordenou a imediata construção de um novo motor atômico para submarino, de novo tipo.

A usina de força nuclear a ser construída pela "General Electric" em West Milton, Nova York, será o modelo com base em terra. Se a experiência for coroada de êxito, preparará o caminho para a construção de um navio similar ao "Nautilus" o primeiro submarino atômico a que deverá ser lançado em 1954.

Espera-se que os submarinos atômicos revolucionarão a guerra naval e os Estados Unidos estão dando a mais alta prioridade na construção rápida de uma frota desses barcos.

## Distúrgida a Holanda

HAIA, (S. H. I.) — O dr. Houthuis, diretor do Matadouro de Rotterdam foi convidado pelo presidente da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU para exercer as funções de conselheiro dos mata-douros persas, em conexão com o programa da F. A. O. A imprensa holandesa salienta que esse fato é uma grande distinção para os Países Baixos.

As Antilhas Holandesas aumentam os impostos para a defesa

HAIA, (S. H. I.) — O governo das Antilhas Holandesas submeteu à aprovação do Estado, projeto de lei, aumentando diversos impostos para fazer frente aos elevados gastos que serão efetuados com a defesa.

## O primeiro Instituto Tropical para Pesquisas do Solo

HAIA, (S. H. I.) — O Instituto Tropical de Amsterdam trabalhando em estreita cooperação com a Universidade de Múnic, da mesma cidade planeja construir um novo laboratório especializado em estudar novas possibilidades dos solos tropicais para a agricultura.

O diretor do Instituto Econômico de Amsterdam, declarou à Agência de Informações ANETA que esse laboratório ficará pronto em abril. Será um dos mais importantes da Europa e de grande utilidade para as companhias holandesas que necessitam de novos campos em virtude da situação da Indonésia.

tensa situação internacional obrigará a melhoria das defesas existentes. As Antilhas devem contribuir para essas despesas que até agora têm sido feitas pela Holanda. Essas novas obrigações não podendo ser custeadas por outras verbas do orçamento, obrigou o governo a criar novos impostos e aumentar os já existentes.

## Novas indústrias na Guiana Holandesa

PARAMARIBO (S. H. I.) — Estão sendo construídas duas fábricas de beneficiamento nos subúrbios de Paramaribo.

Uma servirá para quebrar nozes de palmeiras. Trata-se dos nozes de diversos tipos de palmeiras e se crescem em grande quantidade nos matos de Surinam. São colhidos pelos nativos ameríndios e bush-negros. Os caroços são exportados para a Holanda para fins alimentícios. A produção inicial desta fábrica está calculada em mais ou menos 3.000 toneladas por ano.

A outra indústria beneficiará nozes de como e terão uma capacidade superior à produção total de Surinam deste produto. Estará igualmente aparelhada para produzir azeite de soja e de amendoim. A capacidade inicial será de 15 toneladas de copra diariamente. Para alimentar esta indústria 3.000 hectares de terras no distrito de Coronie serão destinados ao cultivo de cocozeiros.



### Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1952, às 15 horas, na sede social, a Av. Engenheiro Billings, n.º 2.185, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;  
b) — Parecer do Conselho Fiscal;  
c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias

OCTAVIO ZUCCARI — Presidente em ex.

### COMPANHIA VIDRARIA

#### SANTA MARINA

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 4 de março, do corrente ano, às 10 horas, na sede social, a Avenida Santa Marina n.º 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício de 1951, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes;

d) Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) Fixação da percentagem a ser distribuída aos diretores;

f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor-Presidente.

### COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 7 de março de 1952, às 10 horas, na sede social, sito à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Relatório, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

2 — Eleição do Conselho Fiscal, para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a) DR. EDUARDO B. JAFET — Presidente.

DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente.

DR. JOSE DE PAULA E SILVA — Superintendente.

ANTONIO DEVISATE — Secretário.

### AS CLASSES CONSERVADORAS

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, publicou pela imprensa editada do qual se destaca o seguinte:

"O decreto-lei n.º 7.036 de 10 de novembro de 1944, que regula o seguro de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n.º 599-A, de 26 de dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito, que cabe às Companhias e Cooperativas de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, quer dos empregados, quer das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciantes, dos Industriários e dos Bancários. Fica, pois, bem claro que nenhuma destas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar o seguro em apreço nas Companhias e Cooperativas, sem qualquer infração às disposições legais vigentes".

Como é de notar-se, entre os Institutos citados pelo referido Sindicato, não está, como não poderia estar, o IAPETC, de vez que este tem monopólio e exclusividade no Seguro de Acidentes do Trabalho dos empregados compreendidos no seu âmbito previdencial.

Ficam, assim, os senhores industriários, comerciantes e empregadores em geral, alertados quanto a possível equívoco em que possam incorrer, em consequência de leitura mais apressada, do citado edital, visto como, por força da lei, devem continuar a promover o Seguro contra Acidentes de seus empregados, neste Instituto.

PEDROSO JUNIOR  
Delegado Regional

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas



A família de

# ALBERTINA MENDES

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar sábado, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

### COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, à rua da Boa Vista, 136 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercício vindouro.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

### Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da Companhia a Av. Engenheiro Billings, 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

A DIRETORIA.

### COMPANHIA VIDRARIA

#### SANTA MARINA

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, são convocados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 5 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, a Avenida Santa Marina n.º 443, para deliberar:

a) — sobre aumento do capital social;

b) — sobre reforma dos estatutos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor-Presidente.

### AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

### Companhia Paulista de Louças "Céramus" S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em sua sede à rua Eloi Cerqueira n.º 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus" S/A. para, em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 de março de 1952, às 14 horas, na sede social, à rua Eloi Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria;

b) Balanço geral, encerrado em 31-12-51 e Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição da nova Diretoria;

e) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente.

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Vice-Presidente.

Octavio Sampaio de Souza — Diretor Secretário.

Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta — Diretor Industrial.

### AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os doativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

### GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais, são convocados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Conselheiro Neblus n.º 1721, às 17 horas do dia 25 de março de 1952, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercício de 1952;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembleia deverá depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

(a) THEODORICO ALMEIDA BESSA.

### DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS PARTO — OPERACOES  
Consultas das 15 às 16 hora  
Av. São João, 324 — 1.º andar  
apto. 183. Tel.: 54-7827 —  
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 14 Tel. 52-5180

# Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S/A - (STAR)

## RELATORIO DE 1951

Senhores Acionistas:

Na conformidade do que dispõem os nossos Estatutos, cumpre-nos trazer ao vosso conhecimento e submeter à vossa aprovação o balanço do ATIVO e PASSIVO e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS do ultimo exercício e que estão acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

O exercício de 1951 é o sexto ano de nossas atividades sociais.

Mantivemos em voo a mesma frota de doze aviões "Stinson", de quatro lugares inclusive o piloto, e, a partir de 3 de julho um "Beechcraft Bonanza", C-35, de igual capacidade, dotado de motor "Continental" de 205 H.P. Esses aviões realizaram 2.413 horas de voo, alcançando o total de 370.415 quilômetros.

Não se registrou, felizmente, um unico acidente.

Alem da sede, em Bauru, funcionaram as agencias de São Paulo e Marília.

A receita arrecadada, proveniente de transportes de passageiros, foi da importância de Cr\$ 1.351.099,10, pouco inferior a do ano anterior; a de serviços executados, recuperando e reparando aviões de terceiros, elevou-se a Cr\$ 674.396,80, bem maior que a do ano de 1950; e os juros de depositos bancários, comissões e outras receitas importaram em Cr\$ 29.330,10.

A despesa feita com os serviços de transportes, gasolina, óleo, material de custeio, vencimentos e salários, estadia e condução de pessoal, seguros, aluguel de hangares e comissão sobre a venda de passagens, foi de Cr\$ 1.291.433,50, inferior a do ano anterior; o custo dos serviços a terceiros importou em Cr\$ 359.619,90; e em Diversas Despesas, compreendendo honorários, vencimentos de pessoal administrativo, alugueis, material de escritorio, conservação, despesas de viagem, estadias, telefones, impostos e etc., dispndemos a importância de Cr\$ 397.538,70.

O exercício foi encerrado com um pequeno lucro, transportado para o exercício seguinte.

A "Star", como todas as organizações que se dedicam ao trafego aereo, notadamente pelo interior, sofre a concorrência do taxi-clandestino, que é feito sem a observância das exigências impostas às companhias regulares, obrigadas a seguros, a oficinas de manutenção e a outras tantas condições de capacidade necessárias a defesa do transporte oferecido ao publico.

Não obstante e porque não atingimos ainda o maximo de possibilidade dos nossos aviões, é de se esperar que, vencido o periodo anormal que atravessamos, de notavel encarecimento de tudo, a nossa receita aumente e o capital dos srs. Acionistas, então integralizado por aqueles que se acham com suas quotas em atraso, tenha, afinal, a retribuição justa é licito esperar de nosso trabalho.

Em janeiro de 1951 tínhamos a receber de quotas do capital subscrito, a importância de Cr\$ 1.032.000,00. Durante o ano conseguimos receber a importância de Cr\$ 418.000,00, restando, em 31 de dezembro de 1951, o saldo de Cr\$ 614.000,00.

Está em juízo uma unica ação executiva para obrigar um dos nossos acionistas a satisfazer o montante das ações que subscreeveu. A ação foi julgada procedente em primeira instancia e subiu, em grau de recurso, para a instancia superior onde se encontra o processo.

Acreditamos que os acionistas que se encontram em atraso nos poupem o constrangimento da exigência judicial para compeli-los a satisfação das obrigações assumidas.

E é o quanto nos cumpria esclarecer, neste relatório, aos srs. Acionistas. Outros esclarecimentos ou informações serão prestados aqueles que não-los solicitarem.

Bauru, 19 de fevereiro de 1952

a) AMERICO MARINHO LUTZ  
Presidente

### BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| ATIVO                                               |              | PASSIVO                                        |              |
|-----------------------------------------------------|--------------|------------------------------------------------|--------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                  |              | <b>NAO EXIGIVEL</b>                            |              |
| Material de voo .....                               | 2.069.447,80 | Capital .....                                  | 5.000.000,00 |
| Maquinas e Ferramentas .....                        | 64.094,40    | Fundo de Reserva Legal .....                   | 646,30       |
| Movéis e Utensílios .....                           | 56.953,80    | Fundo de Resgate de Partes Beneficiarias ..... | 258,50       |
| Aparelhos de Radio e Equipamento .....              | 60.000,00    | Fundo de Amortização .....                     | 3.636,90     |
| Gastos de Instalação .....                          | 36.368,60    |                                                | 5.004.541,70 |
|                                                     | 2.286.864,60 |                                                |              |
| <b>DISPONIVEL</b>                                   |              | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>                  |              |
| Caixa .....                                         | 17.426,16    | Contas Correntes .....                         | 516.846,80   |
| Bancos .....                                        | 175.532,70   | Impostos a Pagar .....                         | 5.048,20     |
|                                                     | 192.958,80   |                                                | 521.895,00   |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>                     |              | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                   |              |
| Estoque de Material .....                           | 460.329,60   | Caução da Diretoria .....                      | 30.000,00    |
| Estoque de Carburantes .....                        | 9.681,20     |                                                |              |
| Estoque de Lubrificantes .....                      | 3.169,90     |                                                |              |
| C/Correntes .....                                   | 4.128.354,60 |                                                |              |
| Agencias .....                                      | 32.263,20    |                                                |              |
| Acionistas .....                                    | 614.000,00   |                                                |              |
|                                                     | 2.247.708,50 |                                                |              |
| <b>CONTAS DE RESULTADO PENDENTE</b>                 |              |                                                |              |
| Alugueis a Vencer .....                             | 266.664,80   |                                                |              |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                        |              |                                                |              |
| Ações em Caução .....                               | 30.000,00    |                                                |              |
| <b>LUCROS E PERDAS</b>                              |              |                                                |              |
| Saldo a transportar para o exercício seguinte ..... | 532.150,00   |                                                |              |
|                                                     | 5.556.436,70 |                                                | 5.556.436,70 |

Bauru, 19 de fevereiro de 1952

a) LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA  
Diretor-Técnico

a) AMERICO MARINHO LUTZ  
Diretor-Presidente

a) AUGUSTO VILLAGA  
Contador  
Reg. 58.311 DEC.  
9.236 CRC.

JOAO MARINGONI  
Diretor-Tesoureiro

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

| DÉBITO                                                                                  |              | CRÉDITO                                                                          |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Saldo do exercício anterior .....                                                       |              | <b>RECEITA DO TRAFEGO</b>                                                        |              |
|                                                                                         |              | Receita dos transportes de passageiros realizada durante o exercício .....       |              |
|                                                                                         |              | 1.351.099,10                                                                     |              |
| <b>DESPESA DO TRAFEGO</b>                                                               |              | <b>RECEITA DOS SERVIÇOS A TERCEIROS</b>                                          |              |
| Consumo de carburantes .....                                                            | 286.670,30   | Receita proveniente dos serviços executados a terceiro durante o exercício ..... |              |
| Consumo de lubrificantes .....                                                          | 19.246,80    | 674.396,80                                                                       |              |
| Manutenção do material de voo .....                                                     | 323.032,20   | <b>DIVERSAS RECEITAS</b>                                                         |              |
| Vencimentos do Pessoal do Trafego .....                                                 | 357.813,10   | Juros de depositos bancários, comissões e outras receitas .....                  |              |
| Salários do pessoal empregado no abastecimento dos aviões .....                         | 23.877,50    | 29.330,10                                                                        |              |
| Seguros de acidentes da tripulação, passageiros e outros .....                          | 110.818,30   | <b>SALDO a transportar para o exercício seguinte .....</b>                       |              |
| Estadia do pessoal do Trafego .....                                                     | 18.101,10    | 532.150,00                                                                       |              |
| Condução do pessoal do Trafego .....                                                    | 43.992,00    |                                                                                  |              |
| Aluguel de hangares .....                                                               | 45.120,00    |                                                                                  |              |
| Comissão sobre a venda de passagens, propaganda e outras despesas .....                 | 64.762,20    |                                                                                  |              |
|                                                                                         | 1.291.433,50 |                                                                                  |              |
| <b>CUSTO DOS SERVIÇOS A TERCEIROS</b>                                                   |              |                                                                                  |              |
| Débito desta conta .....                                                                | 359.619,90   |                                                                                  |              |
| <b>DIVERSAS DESPESAS</b>                                                                |              |                                                                                  |              |
| Honorários da Diretoria .....                                                           | 156.000,00   |                                                                                  |              |
| Vencimentos do pessoal administrativo .....                                             | 105.000,00   |                                                                                  |              |
| Alugueis .....                                                                          | 18.025,40    |                                                                                  |              |
| Material de escritorio .....                                                            | 7.057,70     |                                                                                  |              |
| Conservação de movéis, ferramentas e outros .....                                       | 23.306,50    |                                                                                  |              |
| Despesas de viagem e estadia, assinatura de telefones, impostos e outras despesas ..... | 86.149,10    |                                                                                  |              |
|                                                                                         | 397.538,70   |                                                                                  |              |
|                                                                                         | 2.586.976,00 |                                                                                  | 2.586.976,00 |

Bauru, 19 de fevereiro de 1952

a) LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA  
Diretor-Técnico

a) AMERICO MARINHO LUTZ  
Diretor-Presidente

a) AUGUSTO VILLAGA  
Contador  
Reg. 58.311 DEC.  
9.236 CRC.

a) JOAO MARINGONI  
Diretor-Tesoureiro

### FAREJERDO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A — (STAR) —, tendo examinado os documentos e escrituração da Sociedade, encontraram tudo na devida ordem e são de parecer que sejam aprovados o Relatório da Diretoria e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Bauru, 19 de fevereiro de 1952

a) ANTONIO J. DE MOURA ANDRADE  
a) NACIB SALMEN  
a) EMILIO VIEGAS



# COMPANHIA SECURADORA BRASILEIRA

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

### Primeira Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Direita n.º 49, 6.º andar, nesta Capital, no dia 3 de março próximo vindouro, às 9 horas, a fim de reconhecerem, discutirem e votarem, a seguinte

### ORDEN DO DIA

1.º — Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1951;

2.º — Parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951;

3.º — Eleição da Diretoria para o quadriênio de 1952 a 1956;

4.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação dos respectivos honorários.

De acordo com o artigo n.º 91, parágrafo 1.º do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, os srs. acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja Administrador nem Fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da Assembleia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

A Diretoria:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente.  
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente.  
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Tesoureiro.  
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Secretário.  
JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor Comercial.

# "SÃO PAULO"

## COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

### Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da "SÃO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de março vindouro, às 14 horas, na Sede Social à rua XV de Novembro n.º 324, 3.º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

JOSE MARIA WHITTAKER — Diretor Presidente.

# BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE

## SÃO PAULO S/A.

### TRANSFERENCIA DE AÇÕES

De acordo com deliberação da Assembleia Geral Extraordinária hoje realizada, continuam suspensas as transferências de ações deste Banco até 5 de março próximo futuro inclusive.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.

### VALISERE S. A.

#### FABRICA DE ARTEFATOS DE

#### TECIDOS INDESMALHÁVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, à rua Tamanduetá n.º 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Santo André, 18 de fevereiro de 1952.

VALISERE S. A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

### INDUSTRIAS JOSE KALIL S/A.

#### ASSEMBLEIA GERAL

#### ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1952, às 14 horas em sua sede social à rua Barão de Ladário, 271, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

(a.) JOSE KALIL — Diretor-Presidente.

# CONSTRUTORA IMOBILIARIA

## CONGONHAS S/A. "CIC"

### ASSEMBLEIA GERAL

### ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da República n.º 299, 6.º andar, sala 603, nesta Capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da Diretoria, balanço do exercício de 1951, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1952 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida todos os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

# COMPANHIA ANCHIETA DE

## TERRENOS E CONSTRUÇÕES

### "CANEC"

#### ASSEMBLEIA GERAL

#### ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de março próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da República n.º 299, 6.º andar — sala 603, nesta Capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da Diretoria, balanço do exercício de 1951, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1952 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida todos os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

# MANUFATURA PAULISTA DE

## FILÓ E DERIVADOS S/A.

### DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 30 de julho pp. e Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro pp., serão pagos aos srs. acionistas, a partir de 22 de fevereiro corrente, em nossa escritura à rua Alfredo Pujos 482, das 9 às 11 horas, o 1.º Dividendo: 100,00 (cem cruzeiros) e o 1.º Dividendo-talão n.º 9 a razão de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) por ação menos o respectivo imposto sobre a renda para as ações ao portador.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S.A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretário.

### TEXIDORA S. A.

#### TEXTIL INDUSTRIAL E

#### IMPORTADORA

Rua Boa Vista, 254

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

a.) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

# COMPANHIA EXCELSIOR DE

## SEGUROS

### ASSEMBLEIA GERAL

### ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de março, às 16.30 (dezesseis horas e trinta minutos), na sede social, à rua Vista n.º 314 — 6.º andar, Box Vista, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor-Presidente.

# COMPANHIA CINEMATO-

## GRAFICA SERRADOR

### ASSEMBLEIA GERAL

### ORDINARIA

De acordo com o artigo 24 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à rua da Consolação, 304 — Edifício Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1951 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1952.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

Compânia Cinematográfica Serrador

FLORENTINO LORENTE — Diretor-Secretário.

### ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

Pelo presente, comunicamos os srs. acionistas de que se encontram à sua disposição, na sede social, à rua da Consolação n.º 873/577, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades Anônimas) e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

Albert Otto Felix Meyer — Diretor-Tesoureiro.

# RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S/A

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 1952

### RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

Assim reunidos, foi aclamado presidente da Assembleia o sr. João Rique Ferreira, tendo o mesmo convidado a mim, Roberto Raposo, para servir como secretário. Formada assim a mesa, o sr. Presidente, abrindo a sessão, deu ciência aos presentes que a finalidade da reunião era a de se discutir sobre a constituição da RTP - Recautchutagem Técnica de Pneus S. A., para operar nesta praça, com o capital de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, e que já haviam sido presentes subscritores a totalidade do capital social, com a realização de 10% do alo, sendo 90% restante, recolhidos à medida das necessidades da companhia, a critério da diretoria. Assim é que a lista nominativa dos subscritores e os estatutos sociais encontrei-me sobre a mesa, e cujo teor é o seguinte:

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 1952, às 16 horas, regularmente convocados, reuniram-se à rua São Benito n.º 389 — 5.º andar — sala 45 — nesta cidade de São Paulo, os seguintes:

1 — João Rique Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital;

2 — Roberto Raposo, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital;

3 — Alcides Barros Vieira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital;

4 — Ivan de Arruda Castanho, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital;

5 — Jordão Montezuma Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital;

6 — Clecio de Freitas, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital;

7 — Laercio Francisco dos Santos, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, todos interessados na constituição da sociedade anônima que terá por denominação:

"LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DE 2.000 AÇÕES DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA, DA RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A."

NOMES

Ações Valor Total das entradas 10%

João Rique Ferreira ..... 1.994 1.994.000,00 199.400,00

Roberto Raposo ..... 1 1.000,00 100,00

Alcides Barros Vieira ..... 1 1.000,00 100,00

Ivan de Arruda Castanho ..... 1 1.000,00 100,00

Jordão Montezuma Filho ..... 1 1.000,00 100,00

Clecio de Freitas ..... 1 1.000,00 100,00

Laercio Francisco dos Santos ..... 1 1.000,00 100,00

3.000 2.000.000,00 200.000,00

Todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta Capital, sendo que os dois últimos são também advogados.

ESTATUTOS DA RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração:

Art. 1.º — Sob a denominação de RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá por estes estatutos e disposições de lei em vigor.

Art. 2.º — A sede e foro da sociedade são, para todos os efeitos de direito, na capital do Estado de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências, escritórios ou representações em qualquer localidade do território nacional, a juízo da diretoria.

Art. 3.º — A sociedade tem por fim a exploração de recautchutagem e conserto de pneumáticos e demais artefatos de borracha; importação e venda de máquinas e de borracha simples ou mista; e a indústria e comércio de acessórios de automóveis em geral podendo explorar outras indústrias ou comércio subsidiários ou afins.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é de 10 anos, podendo ser prorrogado por deliberação da assembleia geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, observado o disposto no art. 23.º, § 1.º do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940.

§ 1.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembleia geral.

§ 2.º — As ações poderão ser representadas por cédulas ou títulos múltiplos, desde que revestidas das formalidades legais.

CAPITULO III

Da Diretoria

Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois Diretores designados pelo Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, eleitos pela assembleia geral, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição.

§ único — A eleição do diretor para garantia de sua gestão é de 10 ações, valendo a prestação da mesma pela posse automática do cargo.

Art. 7.º — No caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor-Presidente ou seus poderes serão exercidos pelo Diretor-Gerente.

§ 1.º — No caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor-Gerente os seus poderes serão exercidos pelo Diretor-Presidente.

§ 2.º — Em caso de vaga, o Conselho Fiscal e o Diretor remanescente escolherão o substituto que exercerá o cargo até a assembleia geral que se realizar para esse fim.

Art. 8.º — Ao Diretor-Presidente, compete:

a) Convocar e presidir as reuniões das assembleias gerais e da Diretoria;

b) Assinar documentos em que a sociedade seja parte;

c) Adquirir e alienar bens imóveis incluindo direitos sobre os mesmos;

d) — a abertura ou fechamento de agências, filiais e sucursais da sociedade;

e) Assinar cheques, títulos de dividas e documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade;

f) Constituir procuradores nos limites de suas atribuições;

Art. 9.º — Ao Diretor-Gerente, compete:

a) Assinar todos os documentos de interesse da sociedade;

b) representar a sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente e constituir procuradores, em nome da sociedade, no limite de suas atribuições e poderes especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar;

c) secretariar as reuniões das Assembleias e da Diretoria;

amortizações do lucro líquido, de acordo com:

a) — 5% para constituição do fundo de reserva legal;

b) — 10% como gratificação à diretoria, ressalvado o disposto no art. 134 do decreto-lei 2.627;

c) — o saldo restante será para dividendo aos acionistas, ou para quaisquer outras aplicações que forem deliberadas pela assembleia geral.

Art. 14.º — Os dividendos não vencerão juros e reverterão em benefício da sociedade se não reclamados dentro do prazo de 5 anos.

### CAPITULO VII

#### Disposições Gerais

Art. 15.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela legislação em vigor, aplicadas às sociedades anônimas em geral.

Terminada a leitura da lista dos subscritores e dos Estatutos, e postos em discussão, foram os mesmos aprovados por unanimidade, de votos. Diante do resultado, o Sr. Presidente, na forma da lei, mandou providenciar o depósito em Banco da importância de Cr\$ 200.000,00, correspondente a 10% do capital subscrito.

Em seguida, o Sr. Presidente expôs aos presentes que se deveria proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para os termos destes Estatutos, então aprovados e os referidos mandatos, sendo que o primeiro mandato, posto em votação a escolha, verificou-se que foram eleitos, por maioria absoluta de votos: Diretor Presidente — Sr. JOÃO RIQUE FERREIRA, já qualificado no início deste instrumento com os honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Diretor Gerente o Sr. ROBERTO RAPOSO, já qualificado com os honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e pagamentos todos os recebimentos e pagamentos bem como nas repartições públicas federais, estaduais ou municipais e nas entidades autárquicas;

g) praticar todos os atos que assegurem o regular funcionamento da sociedade;

h) assinar cheques, ordens de pagamento, contratos, termos e documentos de interesse e de responsabilidade da sociedade;

Art. 10.º — Os honorários da diretoria serão fixados em assembleia geral.

CAPITULO IV

Da Assembleia Geral

Art. 11.º — Os acionistas reunir-se-ão em assembleia geral ordinária, regularmente convocados, com a antecedência de 8 dias e para os fins determinados em lei, uma vez por ano, no mês de abril e extraordinariamente, todas as vezes que os interesses da sociedade o exigirem, convocados na forma da lei.

Parágrafo único — A mesa será presidida pelo Diretor Presidente, servindo como secretário o Diretor Gerente.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 12.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembleia geral.

Parágrafo único — Aos fiscais incumbem todos os deveres previstos em lei, e sua remuneração será fixada na assembleia que os eleger.

CAPITULO VI

Do exercício social

Art. 13.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço com observância das prescrições legais e feitas as necessárias

LAERCIO FRANCISCO DOS SANTOS, JORDAO MONTEZUMA FILHO e JOSE GARCIA DA SILVEIRA SOBRINHO, brasileiros, residentes nesta capital, percebendo os efetivos quando em exercício Cr\$ 300,00 anuais cada um. Os eleitos foram considerados empossados devendo a Diretoria preencher as formalidades de que trata o § 1.º do art. 6.º destes Estatutos, dentro do prazo legal. Em seguida, mais havendo todos os dispositivos de lei para a constituição da sociedade anônima a assembleia foi por definitivamente constituída.

RTP - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

autorizando a diretoria eleita a promover os demais atos concernentes ao funcionamento da sociedade e sob a forma anônima. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual passou a tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

João Rique Ferreira — Presidente da Mesa

Roberto Raposo — Secretário da Mesa

Alcides Barros Vieira

Ivan de Arruda Castanho

Jordão Montezuma Filho

Clecio de Freitas

Laercio Francisco dos Santos.

### JUNTA COMERCIAL

#### São Paulo

#### CERTIDAO

Certifico que a sociedade RTP - Recautchutagem Técnica de Pneus S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.485, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de fevereiro de 1952, a ata da assembleia geral de sua constituição, realizada em 28 de janeiro de 1952 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; o recibo do depósito feito no Banco Central de São Paulo S. A., da importância de Cr\$ 200.000,00 correspondente à entrada inicial de



# Repousa sobre a indústria do aço o êxito dos empreendimentos no setor petrolífero

Debates na Federação das Indústrias com a presença do engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo — Veio solicitar a cooperação do setor de máquinas e equipamentos para a industrialização do nosso petróleo

Sob a presidência do prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, realizou-se ontem no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação e do Centro das Indústrias, uma reunião entre o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, eng. Plínio Cantanhede, engenheiros especializados desse organismo e os industriais de máquinas e equipamentos de São Paulo. A reunião, que se revestia de excepcional importância, teve como principal objetivo o assentamento das bases para uma cooperação irrestrita entre os industriais produtores de máquinas e o Conselho Nacional de Petróleo, no sentido de se facilitar a industrialização do petróleo em nosso país.

Respondendo às razões da reunião, falou o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, salientando o alto interesse para a nação da franca cooperação entre o órgão oficial presidido pelo eng. Plínio Cantanhede e os produtores de máquinas e equipamentos. Depois de comentar o sentido econômico que terá para o país a produção de petróleo, em face do constante aumento do consumo de derivados, o presidente do CNP saudou o eng. Plínio Cantanhede, que à testa do CNP vem dando a maior contribuição à causa da industrialização de nosso petróleo, quer pelos seus conhecimentos técnicos, quer pelo seu elevado espírito público.

## COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA

O eng. Plínio Cantanhede falou em seguida, esclarecendo que viera à São Paulo solicitar a colaboração dos industriais de máquinas para os planos do CNP referentes à exploração e industrialização do petróleo. Desejava estudar com esses industriais as bases de uma cooperação que consistiria no fornecimento de peças e acessórios para a lavra, exploração e refinação de petróleo. Para tanto afirmou que estava devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, a quem expusera pormenorizadamente as razões que o levaram a desejar essa cooperação.

Salientou ainda o eng. Plínio Cantanhede uma recusa sobre a indústria do aço o êxito de qualquer empreendimento no setor da indústria petrolífera. Era portanto bastante tranquilizador para a indústria nacional já que se encontra muito evoluída e pode contribuir, em larga escala, com a incipiente indústria petrolífera brasileira.

## OBJETIVIDADE

O presidente do C.N.P. ressaltou que não pretende, absolutamente, obter dos industriais paulistas a declaração formal de que poderão construir, dentro de determinado prazo, uma refinaria de petróleo com por cento nacional. Não interessaria ao C.N.P.

## SEJA CURIOSO!

Santo Ermengildo, rei de Sevilha, filho de Leovigildo, rei godo da Espanha, foi morto por ordem de seu pai, por ter abraçado o catolicismo, renegando o arianismo, que era religião dominante na monarquia visigótica.

Assuero de que nos fala a Bíblia, é o mesmo Xerxes, filho de Dario I, que tentou a conquista da Grécia com um exército de mais de um milhão de homens, e foi vencido nas Termópilas e em Salamina pelos gregos.

A família "Borges" descende de Gonçalo Anes (da família Rego de Portugal), que serviu a Felipe Augusto, rei da França, na tomada de Bourges, na província de Berry; este monarca concedeu-lhe o brado de armas e apelido da cidade, aporuguesado em Borges.

Benjamin Franklin escreveu "Se amas a vida, não desperdices o teu tempo, porque o tempo é que é a vida feita".

O proverbio — "depois da tempestade vem a bonança", já vem citado no Antigo Testamento (Tobias, cap. 3.º, vers. 22), numa oração que Sara, antes de ser mulher de Tobias, dirigiu a Deus.

"Arjazad", rei dos medos, que tinha sujeitado ao seu império muitos povos da Ásia, fundou a cidade de Ecbatana, que cercou de muralhas, de quinze metros de altura e torres de cinquenta metros.

expor em praça pública, para maior efeito publicitário, a maquete da "primeira refinaria de petróleo inteiramente nacional". O que se desejava era apenas uma informação precisa e objetiva sobre as possibilidades reais que tem a indústria paulista de fornecer imediatamente máquinas e equipamentos ao C.N.P. Peças de substituição, principalmente, é o que interessa. Assim, não importa, em princípio, que toda a primeira refinaria ou os acessórios da primeira sonda sejam fabricados no estrangeiro. O que importa é que não fiquemos sempre na dependência desses fornecimentos. No futuro a indústria brasileira deve encarregar desses fornecimentos, que aumentarão de acordo com as possibilidades industriais do Brasil.

## Enferma a "Dama das Camélias"

Por tempo ainda indeterminado, foram suspensas as representações, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, da "Dama das Camélias", motivo: Cacilda Becker, a excelente atriz encarregada do papel-título e que veio a constituir um dos pontos mais altos da sua carreira, sentiu-se mal durante o espetáculo de ontem, e a custo conseguiu nos braços de "Alfredo" no ato final.

Recolhida logo após o espetáculo ao Instituto Paulista, verificou-se que a jovem atriz sofrera um surto de apendicite aguda.

Comunicando-nos ontem à noite com o estabelecimento de saúde, fomos informados de que Cacilda Becker já fora operada, e com inteiro êxito. O seu estado geral é bom.

A permanência da paciente no hospital deverá prolongar-se por cerca de dez dias.

## FIXAÇÃO DE PREÇOS MÁXIMOS PARA AS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão de Abastecimento e Preços estudou o tabelamento das bebidas para vigorar durante o Carnaval. Todavia, como o organismo estadual não tem ainda organizado o seu plano, as decisões sobre tabelamentos devem ser tomadas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, no Rio de Janeiro, foi o processo respectivo enviado à capital do país.

Ao que conseguimos apurar, os estudos feitos em São Paulo, que servirão de base para o tabelamento, concluíram pela conveniência de serem adotados os mesmos preços que vigoraram no Carnaval do ano passado, uma vez que não houve praticamente alterações nos preços básicos das cervejas e refrigerantes em geral. Apenas em relação à cerveja classificada como "extra", concluiu a Assessoria Técnica Econômica da COAP pela necessidade de um pequeno aumento sobre o anterior tabelamento.

Segundo se espera, a tabela em questão deverá ser publicada até amanhã, no "Diário Oficial" da União, uma vez que o processo foi enviado há dias para o Rio de Janeiro, dando-se o necessário tempo para que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços examinasse os estudos realizados sobre o assunto em São Paulo.



"MESA REDONDA" DA S. R. B. — De acordo com o divulgado pela imprensa, a Sociedade Rural Brasileira promoverá, com início dia 2 de março próximo, importante congresso destinado a debater os vários problemas da nossa vida agrícola.

No que se refere à participação direta da Secretaria da Agricultura, através do depoimento de seus técnicos e do próprio titular da pasta, contará a Sociedade Rural Brasileira com todo o apoio. O sr. João Pacheco e Chaves realizará a conferência inaugural da Mesa Redonda da Agricultura, focalizando o programa de trabalho da Secretaria da Agricultura no plano quadrienal do governo Lucas Nogueira Garcez. Na visita que, ontem à tarde, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira fez ao Secretário da Agricultura, s. ex. testemunhou ao sr. Mario Rolim Telles, presidente daquela entidade, e aos seus companheiros de diretoria ali presentes, sr. Gastão de Araújo Jordão, Carlos Whately, José Peres de Oliveira e Luis de Barros Uliha Cintra, que a Secretaria da Agricultura acompanhara com toda simpatia a iniciativa. Declarou ainda, já ter em mãos informes de vários setores técnicos a respeito da contribuição de trabalhos à Mesa Redonda. Acedeu o sr. Pacheco Chaves em realizar a conferência acima mencionada, agradecendo a visita que lhe fazia a S. R. B.

O secretário da Agricultura recebeu os visitantes em seu gabinete de trabalho, acompanhado de seus assistentes técnico e militar, sr. Lally de Castro Cotti e Theodoro Almeida Pupo.

No clichê, aspecto da visita dos diretores da entidade representativa da lavoura ao titular da Agricultura.

Leio nos jornais que os bravos jagadeiros cearenses, ora em Porto Alegre, preparam-se para um "raid" aos Estados Unidos. Sem embargo do que significaria tal empreendimento como prova de heroísmo, peço venha para considerar o seguinte: os norte-americanos chegam ao Brasil a bordo de navios enormes ou "Constelações". Os brasileiros chegaram a Miami a bordo de jangadas sem bússola. Heroísmo, sim. Mas, muito primitivo.

Meu amigo Pacifico está entusiasmado com as declarações do secretário Loureiro Junior. Os advogados do Estado ganharam mais e serão mandados para o interior. Pacifico irá, com maior salário. Mais tarde, voltará. Mas o salário não recuará mais. E outros três depois, para voltar.

SATURACÃO

Entre os pequenos magarefes esboça-se movimento consubstancial de uma política tendente a diminuir as aquisições de carne bovina e ovina nas fontes atacadas. Vias essa maneira de agir, os pequenos varejistas poderão a qualquer momento, consequentemente, elevar os preços de venda, possibilitando-se ainda mais para explorar os municípios.

## CONTINUIDADE

Após ter o eng. Jorge de Rezende, presidente do Sindicato de Máquinas, ressaltado a importância da visita do eng. Plínio Cantanhede e manifestado a disposição dos industriais de S. Paulo em colaborar com o C.N.P., diversos fabricantes fizeram ouvir a respeito da matéria em debate na reunião. O sr. Luiz Dumont Vilares, dirigente de uma das mais modernas fundições de aço na América do Sul, assinalou que a indústria de máquinas no Brasil necessita, antes e acima de tudo, da garantia da continuidade dos pedidos que lhes são feitos. Esclareceu aquele industrial que geralmente se apela à indústria de máquinas, entre nós, nos momentos difíceis em que periclitava o fornecimento estrangeiro. Assim foi durante a última guerra. Assim está sendo agora, em face das dificuldades de divisas. Assim será sempre que as importações se tornarem problemáticas. Em consequência, muitos prejuízos tem sofrido a indústria de máquinas, sendo que os empreendedores têm recelo de se aventurarem neste setor em face da incerteza de que se vêm tomando quanto ao dia de amanhã. A despeito dessas dificuldades, o sr. Luiz Dumont Vilares acentuou que a indústria de máquinas progrediu consideravelmente nos últimos anos, tendo citados diversos casos concretos que comprovam esta afirmação.

## ESPECIFICAÇÕES E PLANTAS

Concluído-se dos esclarecimentos prestados pelo eng. Jorge de Rezende e Luiz Dumont Vilares que a indústria paulista poderá fornecer grande parte das máquinas e equipamentos da indústria petrolífera, desde que sejam fornecidas as plantas e especificações técnicas. Independentemente

## COTONICULTORES SOLICITAM PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

Debates em torno do assunto — O governo do Estado apoia a lavoura algodoeira

Promovida pela PARESP realizou-se ontem na sede da entidade com a presença do secretário da Agricultura, uma reunião para tratar de problemas ligados ao algodão. Abriu a reunião o sr. Iris Meinelberg saudou o sr. João Pacheco e Chaves, que, agradecido, afirmou que trazia para a assembleia a palavra do governo à lavoura algodoeira. Tece considerações sobre o que o algodão representa para a indústria, pecuária, alimentação do povo etc.

Finalmente, transmite a mensagem do governador no sentido de que está disposto a corrigir as perspectivas desfavoráveis, visando manter o preço do algodão em boas bases para o seu desenvolvimento.

## CONFERÊNCIA

A seguir, o sr. Acácio Gomes, representante da Sociedade Rural Brasileira, junto à Comissão Especial do Algodão, de qual é vice-presidente, pronunciou uma conferência sobre a lavoura algodoeira em seus vários estágios, desde a semente até a necessidade de preço mínimo. Abertos os debates notou-se que os cotonicultores presentes se pronunciavam pela entrada do governo no mercado e pela exportação dos 30 milhões que se encontram em estoque. Nesta (Inclui na 1.ª página).

## 1.129 detenções e 171 armas apreendidas

Proseguindo no serviço de policiamento preventivo, as delegações de polícia circunscrições da capital, no período compreendido entre 15 a 31 de janeiro último efetuaram 1.129 detenções e apreenderam 171 armas diversas. Entre as prisões registradas em todos os bairros da capital, como medida de prevenção contra o crime, sobressaem-se as que foram provocadas por embriaguez, desordem e averiguações.

Leio nos jornais que os bravos jagadeiros cearenses, ora em Porto Alegre, preparam-se para um "raid" aos Estados Unidos. Sem embargo do que significaria tal empreendimento como prova de heroísmo, peço venha para considerar o seguinte: os norte-americanos chegam ao Brasil a bordo de navios enormes ou "Constelações". Os brasileiros chegaram a Miami a bordo de jangadas sem bússola. Heroísmo, sim. Mas, muito primitivo.

Meu amigo Pacifico está entusiasmado com as declarações do secretário Loureiro Junior. Os advogados do Estado ganharam mais e serão mandados para o interior. Pacifico irá, com maior salário. Mais tarde, voltará. Mas o salário não recuará mais. E outros três depois, para voltar.

SATURACÃO

Entre os pequenos magarefes esboça-se movimento consubstancial de uma política tendente a diminuir as aquisições de carne bovina e ovina nas fontes atacadas. Vias essa maneira de agir, os pequenos varejistas poderão a qualquer momento, consequentemente, elevar os preços de venda, possibilitando-se ainda mais para explorar os municípios.

Leio nos jornais que os bravos jagadeiros cearenses, ora em Porto Alegre, preparam-se para um "raid" aos Estados Unidos. Sem embargo do que significaria tal empreendimento como prova de heroísmo, peço venha para considerar o seguinte: os norte-americanos chegam ao Brasil a bordo de navios enormes ou "Constelações". Os brasileiros chegaram a Miami a bordo de jangadas sem bússola. Heroísmo, sim. Mas, muito primitivo.

Meu amigo Pacifico está entusiasmado com as declarações do secretário Loureiro Junior. Os advogados do Estado ganharam mais e serão mandados para o interior. Pacifico irá, com maior salário. Mais tarde, voltará. Mas o salário não recuará mais. E outros três depois, para voltar.

SATURACÃO

Entre os pequenos magarefes esboça-se movimento consubstancial de uma política tendente a diminuir as aquisições de carne bovina e ovina nas fontes atacadas. Vias essa maneira de agir, os pequenos varejistas poderão a qualquer momento, consequentemente, elevar os preços de venda, possibilitando-se ainda mais para explorar os municípios.

## Delegado de Polícia e investigadores demitidos

O governador do Estado assinou, ontem, os decretos exonerando de suas funções, por procedimento irregular, o bacharel Hugo Unti, classe "K" e Osório de Camargo, investigador de polícia, classe "G".

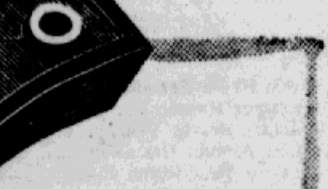
Pelo secretário da Segurança Pública, foram suspensos por 30 dias os investigadores José de Vasconcelos, Interino; Urbano de Sousa Fialho, Interim; Lucas, com a pena de suspensão, foram punidos os investigadores Warner Andrade de Vechi e Joel Ribeiro Escobar.



o meu fraco

no esporte

é o futebol



o meu

forte

no andar é o

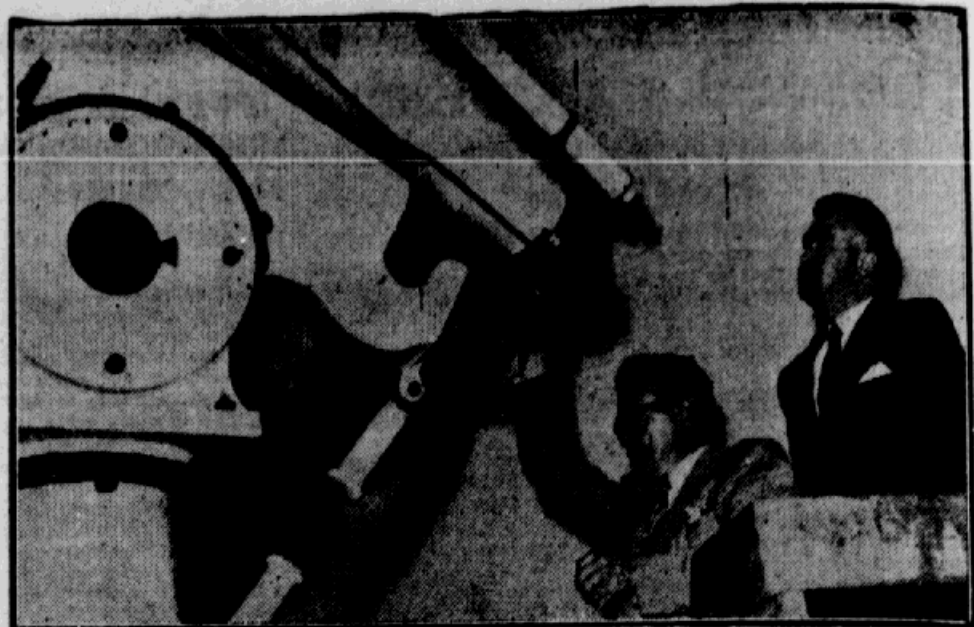
salto

GOOD YEAR

Elegância!

Conforto!

Economia!



O GOVERNADOR NO INSTITUTO ASTRONOMICO E GEOFISICO — Ontem, pela manhã, o governador visitou o Parque do Estado e as instalações do Instituto Astronômico e Geofísico de São Paulo, acompanhado pelos srs. Alípio Leme de Oliveira, diretor daquele organismo, João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, Ercílio Pereira, prefeito municipal, Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado, Arivaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Castro Bueno, secretário de Obras da Municipalidade.

Todas as instalações foram visitadas demonstrando o chefe do Executivo, sendo estudadas as possibilidades de melhorias para o Instituto Astronômico e Geofísico e Parque do Estado, tais como ligação do Instituto à Via Anchieta, construção de um apartamento e restaurantes para professores e alunos de astronomia e geofísica, água e luz para uma dependência do Serviço Social do Estado, instalada nas proximidades. Na foto o governador durante a sua visita ao Instituto Astronômico, vendo-se também o sr. Alípio Leme.

## CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.408

## Consideradas desumanas as condições de trabalho do Departamento de Correios e Telégrafos

DOIS A TRES DIAS DE VIAGEM SEM CAMA E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA — REPRESENTAÇÃO DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

### ARRECAÇÃO

Um aspecto importante abordado pelo sr. Ruben de Mello no relatório que apresentou ao Centro e Federação das Indústrias sobre a situação dos Correios e Telégrafos é o que se refere à circunstância de ter sempre apresentado "superavit" essa repartição, sem que, entretanto, se tenham melhorado os serviços e a situação do pessoal. Em 1950, diz o relatório, a receita foi de 124 mil cruzeiros, a despesa de 94 mil cruzeiros e o "superavit" de 30 mil cruzeiros. Em 1951, a receita aumentou para 133 mil cruzeiros, a despesa para 120 mil e o "superavit" foi de 13 mil cruzeiros.

### CONDICÕES DE TRABALHO

Na reunião de quarta-feira última do Centro e da Federação das Indústrias, após ser procedida a leitura do referido relatório, o sr. Ruben de Mello usou da palavra apresentando sugestões para solucionar esse problema. — "Tive a melhor das impressões — disse — de todos os chefes de serviço e do pessoal em geral. Fazem o possível e estão exaustos, dado o acúmulo de serviços. Não obstante, estão procurando fazer o máximo. Todos ficaram gratos pela nossa visita e confiam em que a Federação e o Centro das Indústrias poderão ajudar a resolver seus problemas".

Em outro ponto salientou que chega mesmo a ser desumana a situação em que os funcionários dos Correios e Telégrafos trabalham nos carros-correio de algumas das nossas ferrovias, chegando muitas vezes a viajar dia e noite sem cama e sem alimentação adequada, exercendo a coleta e entrega de correspondências estação por estação. Pode igualmente ser considerada desumana a situação de trabalho dos carteiros, que são pouco mais de trezentos, quando seriam necessários mais de mil.

### MEDIDAS DE EMERGENCIA

1 — Colaboração da indústria e comércio separando os impressos de propaganda, revistas, livros, etc., por cidades e por bairros. Essa providência alivia a manipulação interna.

2 — Fazer uma propaganda geral para, no momento, utilizarem o menos possível as cartas expressas ou registradas. O serviço de registro ou expressa traz uma série de providências que sobrecarregam o trabalho interno e atrasam a distribuição.

3 — Um apelo geral para usar o menos possível, por um prazo de 30 dias o correio como meio de distribuição de propaganda e amostras.

4 — Apelo para intensificação do uso das caixas postais.

Com essas medidas, que não dependem do Correio e sim do povo, talvez se consiga melhorar bastante o serviço que se encontra completamente congestionado, para esperar outras providências de caráter definitivo.

O apelo será feito ao povo através dos jornais e do rádio e

### despertaria a atenção do governo para esse problema.

### MEDIDAS URGENTES

(Curto Prazo) — Abertura de verba imediata para: a) Admissão de pessoal necessário, especialmente entregadores e manipuladores de cartas e malas; b) Aluguel de garagem e contratos de mecânicos para conservação dos veículos; c) Contrato de agências distribuidoras nos bairros por comerciantes estabelecidos; d) Ampliação das caixas postais de 10.000 para 15.000 ou 20.000.

Em se tratando de "abertura de verba" no orçamento federal é preciso decreto do legislativo, sem o qual nada se conseguirá. Pense-se que o apelo deve ser direto ao ministro da Fazenda para que este solicite ao Legislativo ou através de algum deputado. Para se estabelecer o "quantum" dessa verba seria preciso ouvir o diretor regional dos Correios e Telégrafos. Sem a abertura de verba imediata, não há solução e tudo mais é fantasia.

Antigamente o Correio Regional tinha autonomia e os claros eram preenchidos a critério do Diretor, porém, agora está tudo centralizado no Rio de Janeiro e tudo depende de lá.

MEDIDAS DEFINITIVAS — (Longo Prazo) — 1 — Criação de agências já projetadas em todos os bairros, de modo a abranger a distribuição em todo o município da capital. Atualmente há zonas residenciais e industriais importantes onde a distribuição não (Inclui na 1.ª página).

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — Foi descoberto, nos Estados Unidos, um processo de transformar rapidamente enormes quantidades de água salgada em água doce. Este processo, que apresenta um preço de custo muito baixo, permitirá a valorização de terras áridas, através de processos de irrigação.

A transformação da água do mar em água doce é efetuada por meio de energia elétrica combinada com um sistema de membranas sintéticas que separam os elementos minerais do líquido.

ATENAS, 21 (A. F. P.) — Um drama ensanguentado a sala do Tribunal de Arta (Epiro). O Tribunal estava julgando três bandidos que confessaram o assassinato de uma mulher, quando um filho da vítima apareceu inesperadamente na sala armada de duas pistolas automáticas, e feriu gravemente os três acusados. Na confusão do momento, e no alvoroço de correr para as saídas, a fim de escapar aos projéteis, vinte e cinco pessoas foram derrubadas e piladas, tendo algumas delas recebido contusões graves.

VIENA, 21 (A. F. P.) — Um "corvo radiofônico" foi descoberto numa aldeia austríaca. Trata-se de um exército da Wehrmacht, que fora construído para emitir e cobrir as emissões oficiais. Comentando os acontecimentos conhecidos e secretos da cronica local, mergulhava, com suas informações ferozes, os habitantes em tal mal-estar que eles não mais usavam escutar o rádio.

A polícia realizou um inquérito em vão, quando uma tarde, um bebado penetrou, dentro de uma ruína, na casa do "corvo", no momento de uma emissão.

Na Ilha dos Otários, perto da Austrália, administra-se assim: mais impostos para pagar os fiscais; mais impostos para cobrar os impostos; mais impostos para pagar mais fiscais; mais impostos para fiscalizar os fiscais. Felicitemente a ilha é muito longe.

foxa de forma  
Domingos Carvalho da Silva

ATO DE VARIEDADES

tar posteriormente, aumentados sempre. Por que não?

Fui ao cinema para assistir a um filme cheio de cenas sentimentais. Não esperava, porém, ver na tela o ilustre secretário Mario Beni, combatendo os sonegadores de impostos. O "short" impressionou-me, confesso. No fim, havia a afirmativa patética de que os sonegadores sentindo dor de consciência. Afinei os ouvidos, mas não percebi um só grito na sala de espetáculos. Ou não há mais sonegadores, ou então as consciências já emudeceram....

Acaba de ser aplicada ao "Jabaquara" a pena de suspensão, por oito dias. O "Jabaquara" fez feio, fugiu do

campo em Campinas. A pena é porém inaplicável. Como será possível "suspender" o "time" mais "pesado" do Brasil?

— Sr. Presidente, Protests! O nobre líder do Partido X acaba de dizer que eu sou um ladão cinico!

— Aceito o protesto, nobre deputado, e recomendo a taquigrafia que risque a palavra "cinico"!